

A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

Mensal | 3€ | Ano 33
N.º 393
AGOSTO 2019

"Sou apaixonado pelo que faço"

MARCHESÍN AGRADECE APOIO DOS ADEPTOS, QUE FOI "FUNDAMENTAL" PARA GANHAR NA LUZ

OS 28 HAT-TRICKS DOS ÚLTIMOS 20 ANOS + SEIS JOGOS MÍTICOS NA LIGA EUROPA + O TETRA NA VOLTA + ANDEBOL FOI SUPER OUTRA VEZ

ROSE LAVELLE




new balance
KINETIC STITCH
SET THE
TEMPO

CONTEÚDOS



FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Alexandra Paiva Oliveira
Bruno Leite
Diogo Faria
Rui Azevedo
Sérgio Velhote
Vítor Hugo Alvarenga

Dragão Caixa
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

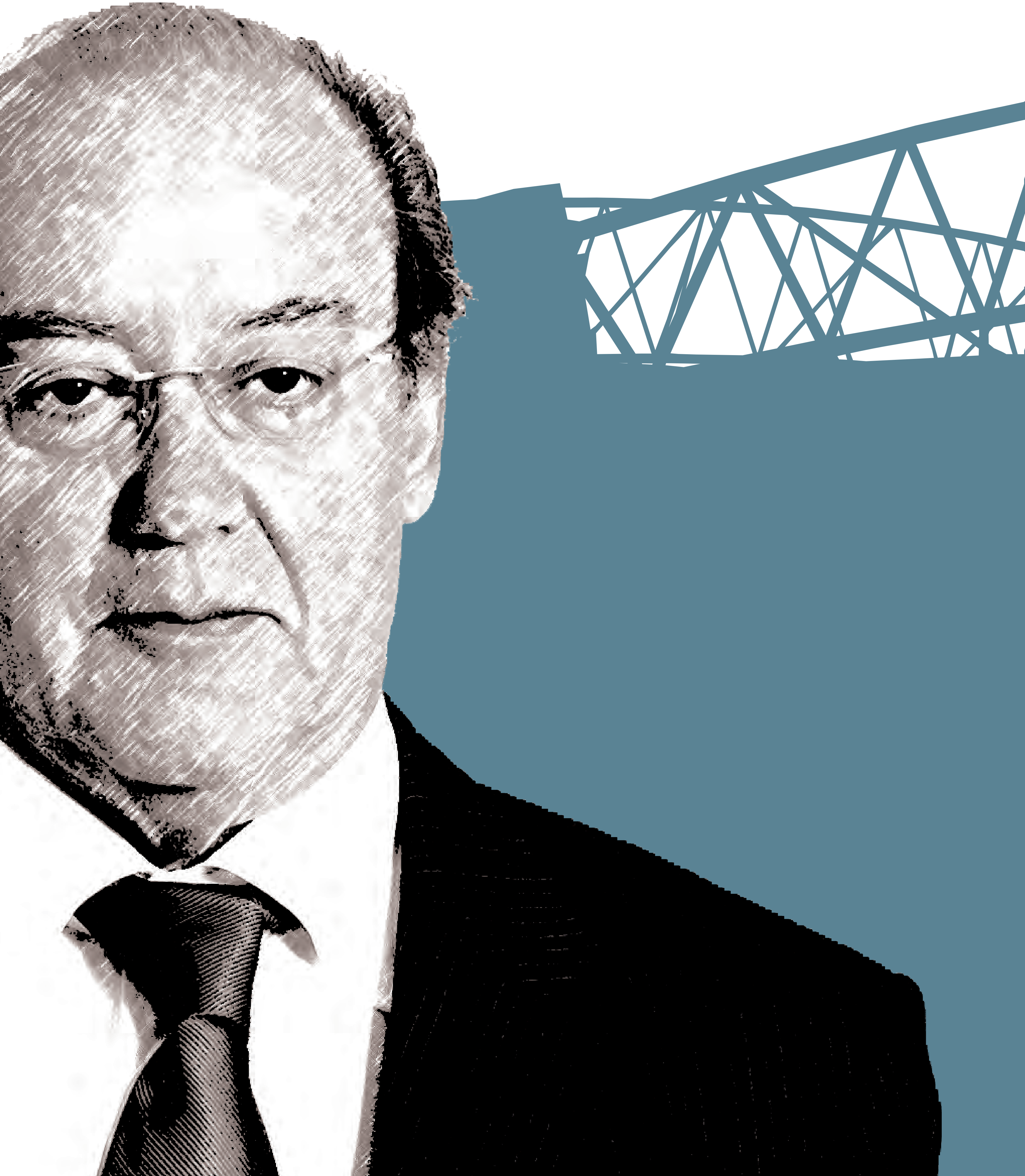
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

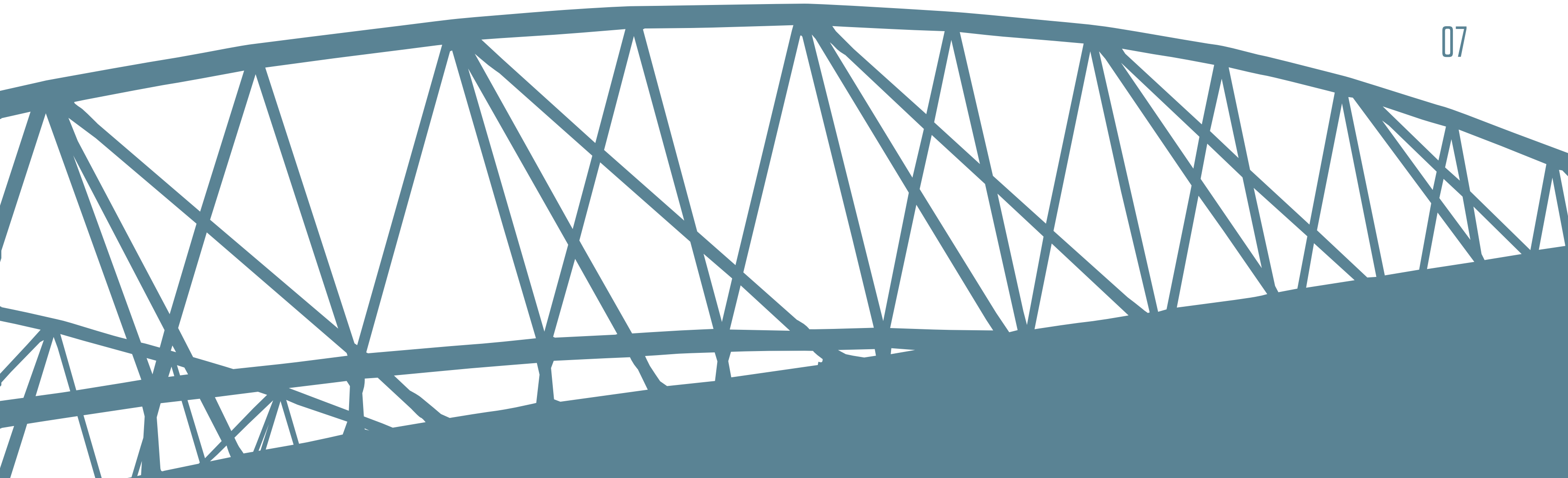
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





TERMINOU MAIS UMA GRANDE FESTA

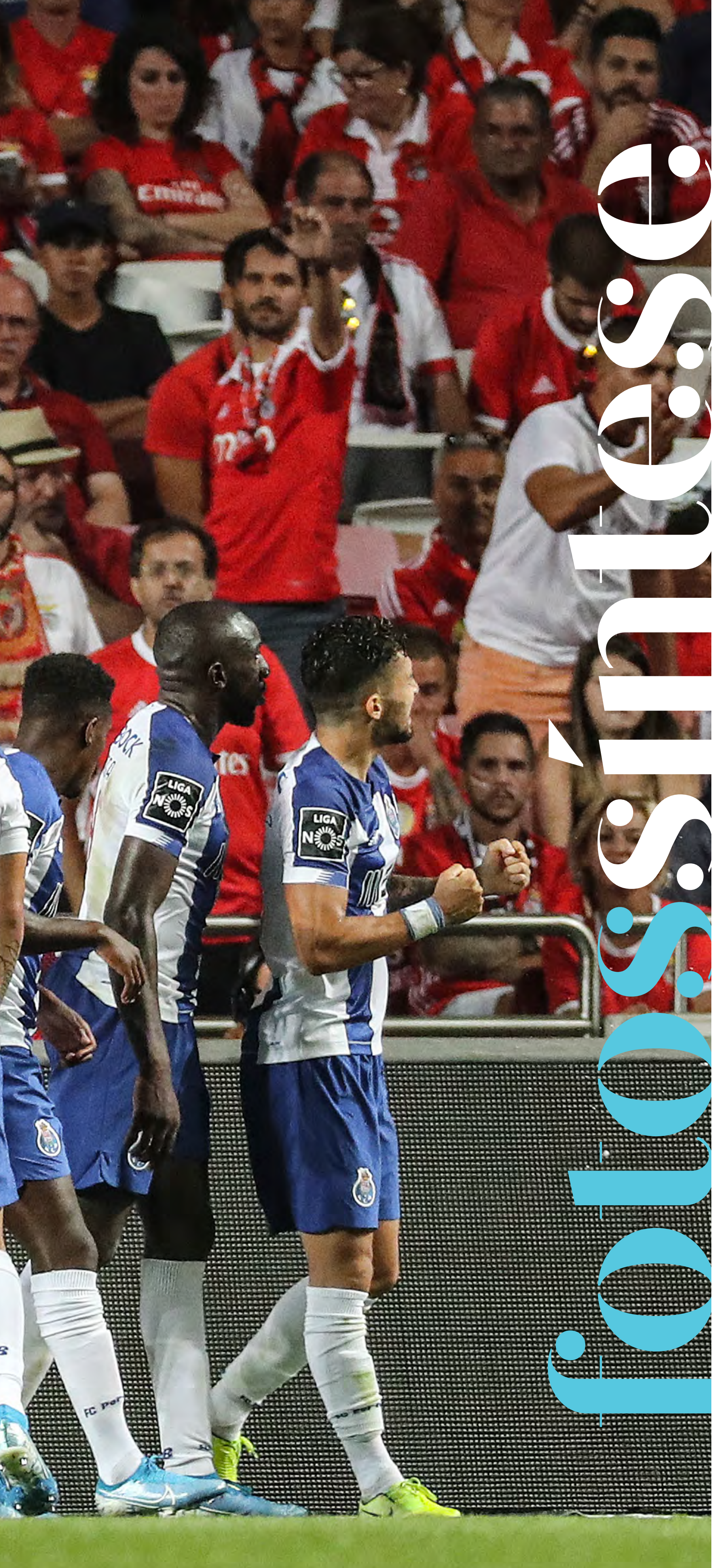
A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

É uma festa do povo, que durante todos os dias da sua duração encheu as estradas para ver e incitar os bravos da estrada, que são os ciclistas. Todos são dignos da nossa admiração pela sua luta contra o tempo, galgando quilómetros, subindo montanhas íngremes e descendo-as a velocidades quase suicidas.
Foram dias seguidos a ver as estradas coloridas de azul e as janelas das casas junto às estradas com bandeiras azuis e brancas.
Tive a oportunidade e a felicidade de acompanhar várias etapas.
Ainda tenho presente os gestos constantes de incitamento aos nossos bravos ciclistas e os permanentes gritos de "Vamos Porto".
Pelo quarto ano consecutivo (tantos quantos os que temos desde o regresso à modalidade) o vencedor foi um Dragão!
João Rodrigues, um algarvio, o que prova que o nosso clube vai mesmo de um extremo do País ao outro.
Vencemos individualmente, por equipas e por pontos! Tivemos nos cinco primeiros classificados quatro atletas nossos! João Rodrigues, o grande vencedor, Gustavo Veloso, António Carvalho e Edgar Pinto.
Parabéns! Foi fantástico!
Uma palavra de apreço para o Diretor Desportivo, Nuno Ribeiro, também ele um Grande Dragão!
A minha satisfação por ver que a parceria com a W52 continua a ter um grande sucesso.
Parabéns ao seu líder, Adriano Quintanilha, *alma mater* deste projeto!



Jorge Nuno Pinto da Costa


Fly Emirates
Fly Emirates
MEO
SUPER BOCK
MARCANO
5
SUPER BOCK
MATHEUS
16



fotossíntese

24 DE AGOSTO DE 2019, 18H59
O FC Porto estava quase a entrar em campo no Estádio da Luz para enfrentar o Benfica em jogo da terceira jornada do campeonato. A bola ainda não tinha começado a rolar, mas o vaticínio da generalidade da imprensa, dos comentadores, dos adeptos rivais já estava traçado há muito: só estava por esclarecer qual seria a margem da vitória dos lisboetas. Ignoraram todos o que Sérgio Conceição advertira na véspera: "Preparámos o jogo para vir de Lisboa com os três pontos".

24 DE AGOSTO DE 2019, 21H03
O FC Porto venceu por 2-0 em casa do Benfica, num jogo em que não concedeu uma única oportunidade de golo ao adversário e em que até se pode queixar de algum desperdício em frente à baliza de Vlachodimos, que evitou um resultado mais desnivelado. Tudo isto num encontro em que Sérgio Conceição apostou em seis reforços no onze (se contarmos com Romário Baró, promovido dos escalões de formação), cinco deles estreantes em clássicos. Tudo isto numa partida em que os Dragões reforçaram o histórico positivo no novo Estádio da Luz e em que Sérgio Conceição se tornou o primeiro técnico azul e branco com duas vitórias naquele recinto a contar para o campeonato. Tudo isto, no fundo, revelando que o FC Porto tem uma excelente equipa, está forte e tem capacidade para lutar pelos objetivos com que enfrenta esta época.

"O APOIO DOS ADEPTOS FOI FUNDAMENTAL PARA GANHARMOS NA LUZ"

Fala-se em grandes defesas e Marchesín reponde com a equipa, com a oportunidade de representar um clube como o FC Porto. Fala-se em desafios e o argentino, que está a viver "o sonho de qualquer jogador sul-americano", responde com títulos, com aqueles que espera ganhar. Mas também fala de Lucho, a referência, de Pepe, a figura, e de Casillas, o ídolo. Foi assim a entrevista de Marche à DRAGÕES, breve, mas com "ganas de conseguir coisas importantes" à mistura.

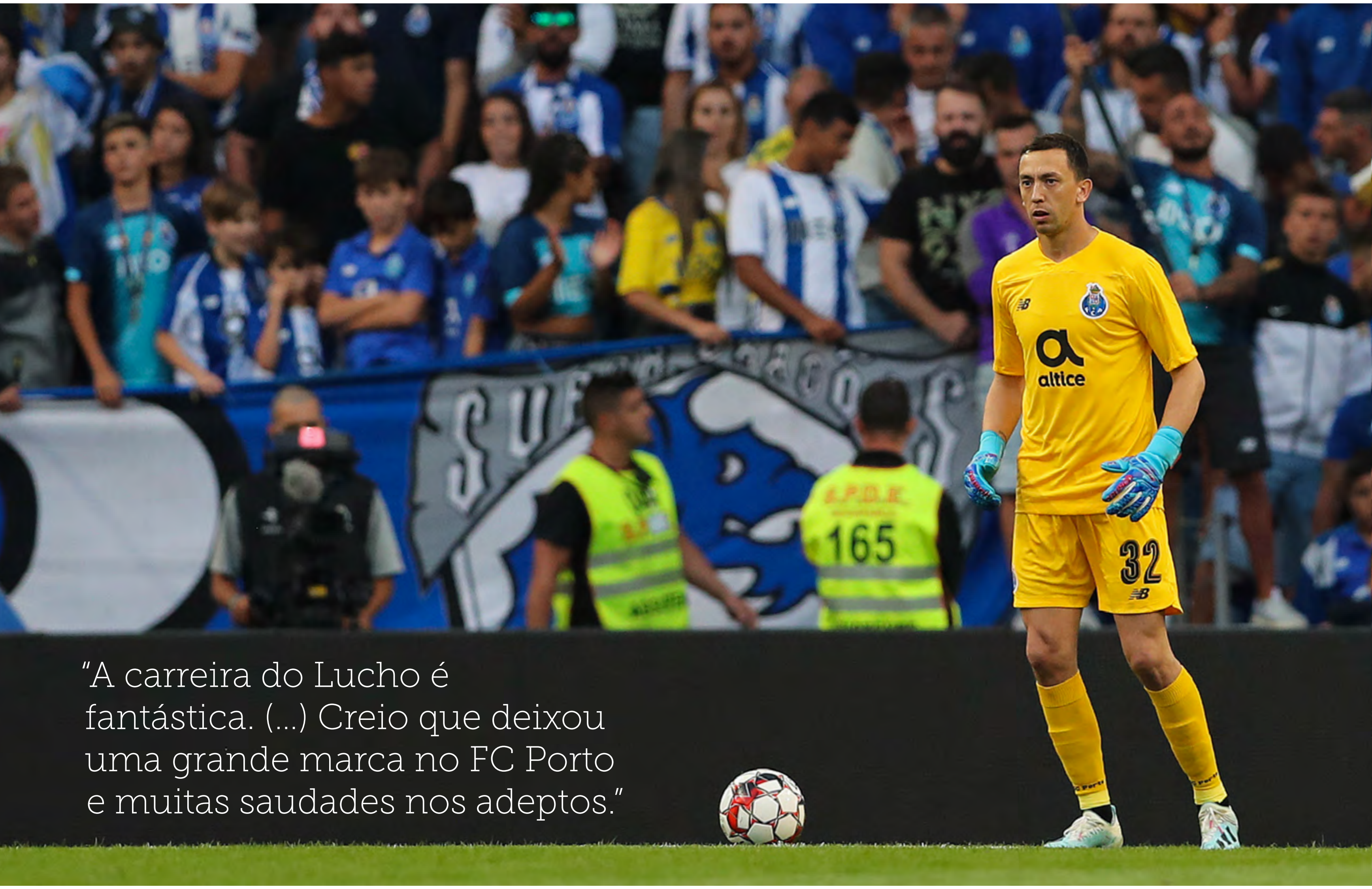
ENTREVSTA de **ALBERTO BARBOSA**





+

Ubaldo Fillol, guarda-redes campeão do mundo em 1978, foi mais do que uma inspiração para Marchesín. A lenda argentina também orientou Marche nas seleções jovens e, ao primeiro treino, perguntou-lhe quem era o melhor guarda-redes do mundo. Marche respondeu que era Casillas, ao que Fillol contrapôs: "Estás enganado, és tu. Tens que acreditar nisso a cada vez que entrares em campo. O melhor do mundo és tu."



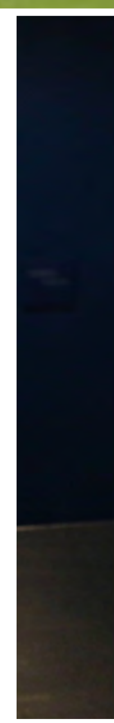
> "A carreira do Lucho é fantástica. (...) Creio que deixou uma grande marca no FC Porto e muitas saudades nos adeptos."

Chegou e estreou-se logo num jogo europeu, em Krasnodar, e com uma defesa fantástica. Tem noção do impacto que teve a sua primeira exibição com a camisola do FC Porto?
Estou sobretudo feliz pela oportunidade de jogar aqui. Para mim, este é um momento muito importante, porque chegar a um clube como o FC Porto é o sonho de qualquer jogador sul-americano. Estão a dar-me esta oportunidade e quero agarrá-la com alma e paixão, que é também aquilo que sempre me caracterizou como jogador.

Aquela defesa e as outras, tão espetaculares e determinantes nos jogos que se seguiram, são só uma amostra daquilo que tem para dar ao FC Porto?
Contrataram-me para isso, para estar atento a todas as oportunidades que o adversário possa aproveitar. É óbvio que procuro sempre dar o meu melhor, tentando crescer e melhorar dia após dia, sempre com o objetivo de que a equipa possa conquistar algo importante com a ajuda dos meus companheiros, que formam um grupo de trabalho muito bom, e com ganas de conseguir coisas muito importantes neste clube.

Como lidou com as emoções do primeiro clássico em Portugal e da vitória na Luz?
Todos querem jogar os clássicos e todos sabem da importância de um clássico. Valem três pontos, como todos os outros jogos, mas têm efeitos anímicos muito importantes. A saída do Porto para Lisboa foi determinante, foi incrível, com toda a equipa a sentir o apoio e a receber a confiança dos adeptos. No dia seguinte, quando entrámos no estádio, já sabíamos que não íamos estar sozinhos, sentimo-nos sempre apoiados e foi assim do princípio até ao fim do jogo. Isso foi fundamental para somarmos os três pontos. Sabemos que vestir esta camisola é um motivo de orgulho muito grande, mas também sabemos que os adeptos nos apoiam imenso. Devolver-lhes o carinho que nos dedicam do primeiro ao último minuto é uma responsabilidade linda.

Sabia que, apesar dos vários jogadores argentinos que vestiram com sucesso a camisola do FC Porto, o Marchesín é o primeiro guarda-redes argentino de toda a história do FC Porto?
Não sabia, mas isso é algo muito lindo. Espero defender a baliza do FC Porto com orgulho, com paixão, e o facto de ser o primeiro guarda-redes argentino da história do FC Porto tem um valor extra. Não sabia mesmo. Imaginem a minha satisfação e o meu orgulho por defender a baliza de tão grande clube...





De todos os argentinos que já jogaram no FC Porto, qual deles mais admira?
A carreira do Lucho é fantástica, é um jogador muito conhecido, não só aqui, mas também na Argentina. Creio que deixou uma grande marca no FC Porto e muitas saudades nos adeptos.

Depois das primeiras semanas a trabalhar com este grupo, a que os jogadores chamam "família", está disposto a dar o quê por ela?
Trabalho. Sempre fui muito apaixonado pelo que faço e muito exigente comigo próprio, exijo sempre o máximo de mim e quero merecer a confiança da equipa, dos adeptos e dos dirigentes, que confiaram no meu trabalho. Vou tratar de o fazer da melhor maneira e procurar ser um exemplo dentro e fora do campo.

Que jogadores têm ajudado mais à sua adaptação? Com Saravia e Uribe por perto torna-se tudo mais fácil?
Cheguei a um grupo espetacular.

> "[Casillas] É um guarda-redes que admirei sempre e tê-lo agora como companheiro é algo único. (...) Vou pedir-lhe conselhos para crescer, para amadurecer, para um montão de coisas."



Para todos os que chegam de fora, o Pepe é um exemplo, pela trajetória que tem e por tudo o que jogou e ganhou. O Sérgio [Oliveira] também me ajudou muito, aproxima-se e fala comigo, e o Corona faz o mesmo. É um grupo espetacular, com gente muito boa, que tenta ajudar constantemente. De repente, ver o Pepe, que tem uma carreira admirável, aproximar-se para falar contigo e para te aconselhar é simplesmente fantástico. É verdade que tenho 31 anos e aprendo todos os dias, mas com esta figura ao lado vai correr tudo bem.

"Martxesín" ou "Markesín"? Afinal, como se pronuncia corretamente Marchesín?
Corretamente, pronuncia-se "Markesín", porque é um nome italiano, mas eu gosto de "Martxe", "Martxesín". Estou acostumado a que toda a gente me chame Marche, a minha família, os meus amigos... Toda a gente nos clubes por onde passei me chamava Marche.

Quais os guarda-redes que mais admira ou tem como referência?
Sempre admirei o Iker, desde menino. Quando cheguei ao Porto, a minha família enviou-me uma entrevista que dei há dez anos, na minha primeira chamada à seleção argentina, que na altura jogou contra a Espanha, e lá, no Lanús, no clube onde eu estava, perguntaram-me se ia pedir ao Iker para tirar uma foto top com ele, já que era o meu ídolo, mas eu respondi que obviamente não dava, pela situação, porque era um jogo muito importante e porque se tratava da minha primeira chamada à seleção. É um guarda-redes que sempre admirei e tê-lo agora como companheiro é algo único. No pouco que pude falar com ele até agora deu para perceber que se trata de uma boa pessoa, que já ganhou uma montanha de troféus, e com o passar dos dias vou pedir-lhe conselhos para crescer, para amadurecer, para um montão de coisas.

E para tirar a tal foto, certo?
Oxalá, oxalá consiga! A minha

"De repente, ver o Pepe, que tem uma carreira admirável, aproximar-se para falar contigo e para te aconselhar é simplesmente fantástico."



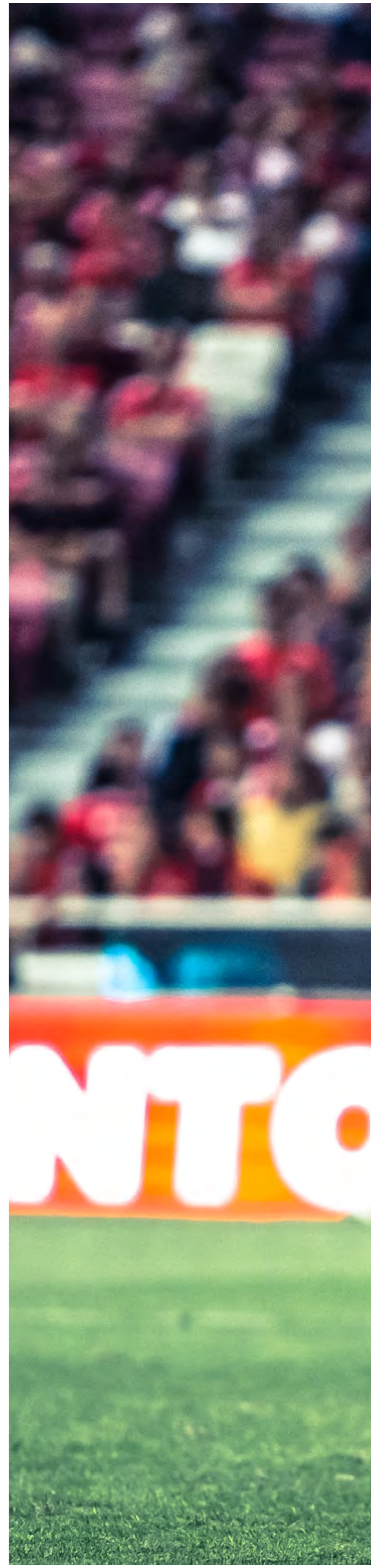


FOTO: **ISABEL SILVA**



"Sabemos que vestir esta camisola é um motivo de orgulho muito grande, mas também sabemos que os adeptos nos apoiam imenso. Devolver-lhes o carinho que nos dedicam do primeiro ao último minuto é uma responsabilidade linda."

mulher lembrou-me, num destes dias, que o meu filho já tem uma foto com o Maradona e outra com o Messi. Agora só falta uma com o Iker, que sempre foi um dos meus ídolos de infância.

Ficou rendido ao ambiente no Estádio do Dragão?
É simplesmente impressionante. As pessoas apoiam durante o jogo todo, empurrando a equipa para a frente, fazendo com que ela se empolgue e se reerga, quando é preciso. Isso é único, é impressionante o apoio que nos dão a cada jogo. O estádio cheio, com os adeptos a cantar o jogo todo, torna-se motivador para os jogadores, que se sentem apoiados. Esse apoio retira o melhor de cada um de nós.

Já conhece a cidade do Porto?
É muito bonita, com gente muito amável. Estou muito contente e a minha mulher também está muito feliz. Oxalá possamos ficar durante muitos anos.



\+

Marchesín estreou-se na seleção argentina em novembro de 2014, num amigável com Hong Kong em que substituiu Nahuel Guzmán aos 46 minutos. A Argentina venceu por 7-0, com Banega a abrir o resultado e com Messi a fechar. Menos de cinco anos mais tarde, Marche disputa a titularidade com Franco Armani, guarda-redes do River Plate.

\+

O bom jogo de pés de Marchesín não é obra do acaso, até porque Marche foi avançado até aos 14 anos e até ao dia em que o guarda-redes do São Cayetano não apareceu para um jogo. Marchesín assumiu o risco, improvisou e brilhou na baliza, de onde nunca mais saiu.

\+

Marchesín recebeu, em julho deste ano, o "Balón de Oro", prémio que o distinguiu como o melhor guarda-redes do campeonato mexicano na época de 2018/19. Marche disputou 45 jogos com a camisola do América e não sofreu qualquer golo em 17.

\+

Em 2012, já no Lanús, Marchesín recebeu o prémio Ubaldo Fillol, que o distinguia como o melhor guarda-redes da Argentina. Em 19 jogos do Torneio Inicial, Marche sofreu dez golos.



+

Com o aperfeiçoamento do treino e a inclusão do suporte vídeo, Marchesín mudou a forma de se preparar para os jogos. "Antes limitava-me a ocupar o meu lugar na baliza e a atirar-me à bola", conta. "Agora analiso os detalhes dos adversários: quem chuta para um lado, quem chuta para o outro, como se movem".

NOME
AGUSTÍN FEDERICO MARCHESÍN

DATA DE NASCIMENTO
16 DE MARÇO DE 1988 (31 ANOS)

NATURALIDADE
SAN CAYETANO (ARGENTINA)

ALTURA
1,88 METROS

PESO
81 KG

POSIÇÃO
GUARDA-REDES

CAMISOLA
32

CLUBES
SAN CAYETANO
HURACÁN DE TRES ARROYOS
LANÚS
SANTOS LAGUNA
AMÉRICA
FC PORTO

TÍTULOS
1 TAÇA SUL-AMERICANA
1 CAMPEONATO MEXICANO
1 TAÇA DO MÉXICO
2 SUPERTAÇAS MEXICANAS

+

Agustín Marchesín fez parte da seleção argentina que disputou o Torneio de Toulon de 2009, competição que os "albicelestes" terminaram na terceira posição. Na altura, formou equipa com promessas como Éver Banega, hoje jogador do Sevilha, e Diego Buonanotte, então estrela do River Plate, mais tarde companheiro de equipa de Brahimi no Granada e agora elemento do plantel dos chilenos da Universidade Católica.

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

- LEDability
- GARVOUT
- Abílio P. Carneiro & Filhos, S.A.
- dpb
- CACIO
- MCM
- Ricardo
- INTERNATIONAL PAPER
- GRAMAXO INVESTIMENTO
- BIS
- egor
- TERMOFEIRA
- NetGo
- AMÂNDIO CARVALHO
- Garland
- TEAM FUTURE
- SÓVIRAS
- CISION
- barata garcia
- PlayGroundStars
- JORACARSIL
- OCRAM
- SERIALSPORT
- Nova Câmbios
- BLOOMING SKIN
- Antas
- flow
- LeasePlan
- Carneiro
- CENTROCAR
- DHL
- METREGEVEL
- vending
- positionumber
- PREDIPALMA
- MALOCLINIC
- 3S-TECH
- ADC
- amco crédito
- BIZSUPORTE
- Cleanumber
- ESCOLHA ACERTADA
- RE/MAX EXCLUSIVE
- GRUPO ANTAS
- SERALCO
- onbit
- onsoccer
- SICARIO
- SUGESTÃO DO OUTONO
- Indexborder
- solius
- SOC SONS OF A COBBLER
- itcenter
- Metalogalva
- TENSAI
- Alex
- ALEXANDRE CARDOSO II, S.A.
- Allianz Seguros
- azulaico
- bet.pt
- Caetano Baviera
- cardoso & maia
- Cartonagem Cardoso S.A.
- celoplás
- CHETO
- claranet
- Cofidis
- CORIDAL
- cosmaralc
- CPL
- Crowe Horwath
- DAIKIN
- DECSIS
- DISSOR TRADING
- DS Smith
- RE/MAX DUPLO PRESTÍGIO
- eglinton
- ELECTRO SILUZ
- electrum
- enat
- eurogalva
- euromex
- EXCLUSIVKEY
- Ferbar
- F&F FERNANDES & FERNANDES
- FIBRAUTO
- Criatus
- FINIECO
- FIORIMA
- Gaialar
- FEIRA DOS SOFAS.PT
- GV gráfica de vergada
- ILDS
- IMPETUS
- INERSEL
- INFORMA
- INOGI
- INSPEÁGUEDA
- INVESTINGO SGPS, S.A.
- IRMALEX
- japp
- JOSÉ FERNANDES MENDES, S.A.
- KUANTO KUSTA
- LEDVANCE
- LIGHTBOX
- LUSACTIVA S.A.
- LUCIOS
- LusoRacks
- MASILVA
- M.CUNHA
- INTEMPORAL
- MANU
- Gaia
- MERCOLINE
- MESTRE DA COR
- Metauto
- metro numbers
- MoCabel
- montaco
- Montepio Crédito
- MRG
- Nasamotor S.A.
- CV CONSULTORES
- EPOCA
- ERT
- é SISTEMAS
- i-Colours
- OenO-Tech
- OPPS
- P/C
- PAUTA DE FLORES
- PLW
- PODIUM
- Primor
- prio
- Prismapack
- QUIMICALIS

"VOU DAR TUDO POR ESTA CAMISOLA"

Aos 28 anos, Matheus Uribe vê as portas do futebol europeu abrirem-se, após duas temporadas no América do México. O internacional colombiano assinou um contrato válido com o FC Porto até 2023 e já se estreou como titular na equipa de Sérgio Conceição. "Jogador de área a área" que "gosta de estar em posição de marcar", o centrocampista quer agora "estar à altura" do que "o clube representa" e promete "dar tudo" com a camisola azul e branca.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

Jogar de azul e branco "é um sonho que se está a cumprir" para Matheus Uribe, que inicia a primeira aventura no continente europeu ao serviço do FC Porto. O médio de 28 anos assinou um contrato válido até 2023 com os Dragões e promete adaptar-se "o mais rapidamente possível para ajudar a equipa em todas as competições". "Estou muito feliz. Espero estar à altura do que representa este clube, que é um grande da Europa. Agora é viver, desfrutar e agradecer a este clube pela oportunidade e pela forma como me recebeu", começou por dizer o internacional colombiano nos primeiros momentos de Dragão ao peito. Uribe é um centrocampista ofensivo, com faro de golo, mas que tem "igualmente preocupações defensivas". "O mais importante é a atitude, a garra. Vou dar sempre tudo, em cada jogo, com esta camisola", vincou. O internacional colombiano nasceu em Medellín a 21 de março de 1991 e cresceu na zona de San Cristóbal. Matheus Uribe despontou nos escalões de formação do Envigado ao lado de um nome bem conhecido dos adeptos portistas: James Rodríguez, jogador com quem o reforço azul e branco falou antes de viajar para a cidade Invicta. "Os jogadores colombianos têm passado pelo FC Porto e deixado marca. Falei com o James e com o Falcao sobre esta linda oportunidade e todos me falaram muito bem deste clube e desta cidade. Espero deixar também uma boa imagem no clube", acrescentou. A primeira experiência no futebol sénior surgiu no Deportivo Español, da Argentina, antes de regressar à Colômbia para jogar no Envigado, no Deportes Tolima e no Atlético Nacional, clube em que conquistou os primeiros títulos (a Taça da Colômbia, a Liga Apertura, a Taça Libertadores e a Supertaça Sul-Americana). Em 2017, mudou-se para o México e para o América, clube pelo qual apontou 17 golos em 77 encontros e conquistou a Liga Apertura de 2018, a Taça Clausura de 2019 e o título de Campeão dos Campeões em 2019. As exibições consistentes chamaram a atenção de Carlos Queiroz, que não perdeu muito tempo a fazer de Matheus Uribe uma presença assídua nas convocatórias da seleção principal colombiana. Desde a primeira internacionalização, em janeiro de 2017, frente ao Brasil, o reforço portista já apontou dois golos (21 jogos) e participou no Campeonato do Mundo de 2018 e na Copa América de 2019. Agora de azul e branco, Matheus Uribe já se estreou no "imponente" Estádio do Dragão e espera continuar a merecer a confiança de Sérgio Conceição. "Estarei à disposição do treinador para o que for preciso, procurando adaptar-me o mais rapidamente possível ao grupo". Nesta nova realidade, o médio só pensa em "sentir o apoio dos adeptos". "Estou muito orgulhoso por estar neste grupo e nesta instituição, espero dar vitórias e títulos aos adeptos, como eles merecem", salientou.


FCP
MATHEUS

ÀS DUAS POR TRÊS



O Estádio do Dragão não assistia a um hat-trick há dois anos quando Zé Luís completou uma sequência de três golos em menos de uma hora. Com o terceiro de quatro golos com que o FC Porto venceu o Vitória de Setúbal, o avançado cabo-verdiano fechou o segundo hat-trick da carreira, com outra figura a sobressair no processo de comparação: quando, em abril de 2015, fez o primeiro, então com a camisola do Sporting de Braga, também tinha Sérgio Conceição como treinador. À boleia da proeza de Zé Luís, revisitamos numa infografia os 28 hat-tricks conseguidos por jogadores do FC Porto nos últimos 20 anos.

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA**

- **FC PORTO-RIO AVE** 4-1 **JARDEL** — **18 SET 1999** LIGA 4.ª JORNADA
- **SALGUEIROS-FC PORTO** 0-4 **JARDEL** — **28 NOV 1999** LIGA 12.ª JORNADA
- **V. SETÚBAL-FC PORTO** 1-4 **JARDEL** — **13 DEZ 1999** LIGA 14.ª JORNADA
- **FC PORTO-FARENSE** 5-0 **JARDEL** — **20 DEZ 1999** LIGA 15.ª JORNADA
- **FC PORTO-FAFE** 3-0 **JARDEL** — **09 FEV 2000** TAÇA DE PORTUGAL
- **FC PORTO-V. SETÚBAL** 4-1 **JARDEL** — **22 ABR 2000** LIGA 31.ª JORNADA
- **FC PORTO-BOAVISTA** 4-0 **DECO** — **27 MAI 2001** LIGA 34.ª JORNADA
- **FC PORTO-BARRY TOWN** 8-0 **DECO** — **25 JUL 2001** LIGA DOS CAMPEÕES (PE)
- **BRAGA-FC PORTO** 0-4 **MCCARTHY** — **20 ABR 2002** LIGA 32.ª JORNADA
- **FC PORTO-SANTA CLARA** 5-3 **MCCARTHY** — **27 ABR 2002** LIGA 33.ª JORNADA





\+ Com a camisola do FC Porto, ninguém fez tantos hat-tricks nos últimos 20 anos como **Mário Jardel**, que abre o período em análise com seis e todos eles conseguidos no espaço temporal de apenas sete meses, fase em que o Vitória de Setúbal foi vítima da pontaria do brasileiro por duas vezes.

\+ O sul-africano **Benni MacCarthy**, melhor marcador da Liga portuguesa em 2003/04, época em que também foi campeão europeu, continua a ser o único jogador do FC Porto a conseguir fazer três hat-tricks nos anos 2000, com uma dupla particularidade: só ele os marcou nas Antas e no Dragão, só ele fez dois no espaço de uma semana.



Dezassete dos 28 hat-tricks do FC Porto nos últimos 20 anos foram conseguidos em casa: nove no Estádio das Antas e oito no **Estádio do Dragão**. Entre os 11 obtidos fora, destacam-se os conseguidos em Braga e em Setúbal, com dois hat-tricks cada.

Fernando Santos, o treinador que completou o ciclo do penta, assistiu a sete hat-tricks no período em análise - seis de Jardel e um de Deco -, mais um do que José Mourinho, vencedor da Taça UEFA e da Liga dos Campeões em anos consecutivos, que aplaudiu do banco três de McCarthy, um de Marco Ferreira, um de Derlei e outro de Jankauskas.

FC PORTO-VARZIM 7-0 MARCO FERREIRA — 08 MAR 2003 TAÇA DE PORTUGAL

FC PORTO-ACADÉMICA 4-1 DERLEI — 05 OUT 2003 LIGA 7.ª JORNADA

BRAGA-FC PORTO 1-3 JANKAUSKAS — 16 MAR 2004 TAÇA DE PORTUGAL

FC PORTO-PAÇOS DE FERREIRA 3-1 MCCARTHY — 09 MAI 2004 LIGA 34.ª JORNADA

FC PORTO-GENK 4-2 HULK — 26 AGO 2010 LIGA EUROPA (PO)

FC PORTO-LIMIANOS 4-1 WALTER — 16 OUT 2010 TAÇA DE PORTUGAL

RAPID VIENA-FC PORTO 1-3 FALCAO — 02 DEZ 2010 LIGA EUROPA

FC PORTO-SPARTAK MOSCOVO 5-1 FALCAO — 07 ABR 2011 LIGA EUROPA

V.GUIMARÃES-FC PORTO 2-6 JAMES RODRÍGUEZ — 22 MAI 2011 TAÇA DE PORTUGAL





Deco foi o autor do hat-trick mais rápido dos últimos 20 anos. O "Mágico" só precisou de 23 minutos para marcar o segundo, o terceiro e o quinto golo da vitória por 8-0 sobre o Barry Town, da primeira mão da segunda pré-eliminatória da Liga dos Campeões. Dois foram de penálti.



A pesquisa de hat-tricks nos últimos 20 anos esbarrou em **quatro pokers** da autoria de Pena (Barry Town), Walter (Pêro Pinheiro), Falcao (Villarreal) e Adrián López (Vila Real), que fizeram quatro golos em cada um dos jogos.

+

Entre o primeiro hat-trick da listagem, da autoria de Jardel, e o mais recente, com a assinatura de Zé Luís, o FC Porto conquistou **31 troféus**, três deles europeus e um mundial.



1	2	1	10	7	10
LIGA DOS CAMPEÕES	LIGA EUROPA	TAÇA INTERCONTINENTAL	LIGA PORTUGUESA	TAÇA DE PORTUGAL	SUPERTAÇA DE PORTUGAL



RIO AVE-FC PORTO 2-5 **KLÉBER** — 12 MAI 2012 LIGA 30.ª JORNADA

V.GUIMARÃES-FC PORTO 0-4 **JACKSON MARTÍNEZ** — 02 FEV 2013 LIGA 17.ª JORNADA

FC PORTO-BATE BORISOV 6-0 **BRAHIMI** — 17 SET 2014 LIGA DOS CAMPEÕES

FC PORTO-SPORTING 3-0 **CRISTIAN TELLO** — 01 MAR 2015 LIGA 23.ª JORNADA

NACIONAL-FC PORTO 0-4 **DIOGO JOTA** — 01 OUT 2016 LIGA 7.ª JORNADA

FC PORTO-MOREIRENSE 3-0 **ABOUBAKAR** — 20 AGO 2017 LIGA 3.ª JORNADA

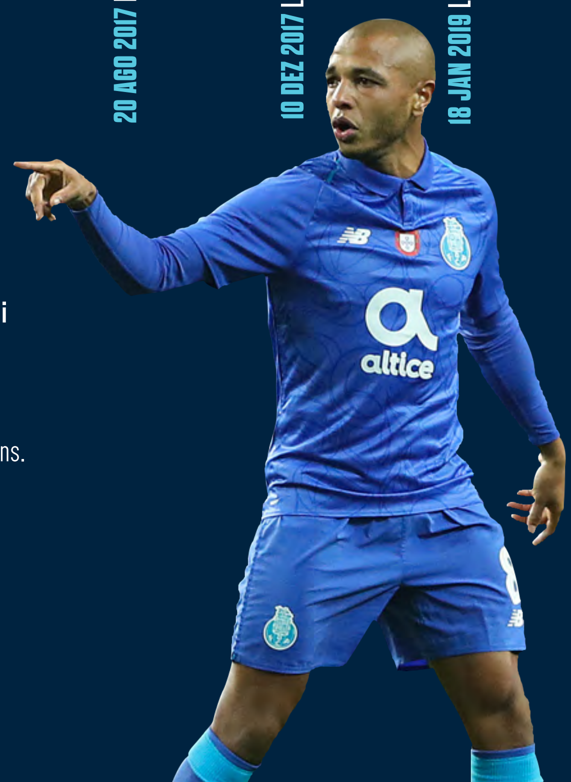
V. SETÚBAL-FC PORTO 0-5 **ABOUBAKAR** — 10 DEZ 2017 LIGA 14.ª JORNADA

CHAVES-FC PORTO 1-4 **SOARES** — 18 JAN 2019 LIGA 18.ª JORNADA

FC PORTO-V.SETÚBAL 4-0 **ZÉ LUÍS** — 17 AGO 2019 LIGA 2.ª JORNADA

+

James fez três golos numa final da Taça de Portugal, Falcao já tinha feito o mesmo num jogo da Liga Europa, mas só **Brahimi** fez um hat-trick na Liga dos Campeões, quando o FC Porto goleou o BATE Borisov (6-0) em setembro de 2014. Treze anos antes, Deco tinha marcado três golos ao Barry Town, mas em jogo da primeira mão da segunda pré-eliminatória da Champions.




SOMERSBY
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
FRUITILY
BLACKBERRY
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
SOMERSBY
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
SOMERSBY
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.

Histórias

DA OUTRA LIGA

A Liga dos Campeões é o palco europeu natural do FC Porto, a única equipa portuguesa que venceu a competição no formato atual. A história dos Dragões na Taça UEFA e na Liga Europa, contudo, também é importante. O clube venceu estas provas em 2003 e 2011, ou seja, nas duas últimas ocasiões em que as disputou desde o arranque. Os triunfos de Sevilha e Dublin consagraram duas grandes equipas e dois dos treinadores mais marcantes do passado azul e branco. O regresso à Liga Europa, por isso, longe de constituir um motivo de felicidade, é pelo menos a oportunidade para recordar dois feitos históricos do FC Porto que são inéditos no panorama do futebol português – na verdade, já quatro equipas nacionais disputaram finais da Taça UEFA/Liga Europa, uma delas em três ocasiões, mas só o FC Porto conseguiu ganhar.

TEXTO: **DIOGO FARIA**



+

O troféu que consagra os vencedores da Liga Europa é mais pequeno do que o da Liga dos Campeões, mas é o mais pesado de todos os que são atribuídos pela UEFA. Em Sevilha e em Dublin, Jorge Costa e Helton tiveram a dura tarefa de levantar **15 quilos** de prata e mármore – o troféu da Champions tem precisamente metade deste peso.

+

Foi em 1962/63 que o FC Porto se estreou na competição precursora da Taça UEFA e da Liga Europa, a Taça das Cidades com Feira. O primeiro adversário foi o **Dínamo de Zagreb** e o primeiro golo foi marcado por Serafim, na receção aos então jugoslavos.



A caminhada rumo à final de Sevilha, em 2002/03, foi a última campanha europeia do FC Porto integralmente disputada no Estádio das Antas. Após a eliminação do Polónia de Varsóvia, os Dragões derrotaram o Áustria de Viena na segunda eliminatória, com golos de Hélder Postiga e Derlei.



É comum ouvir-se que foi o melhor jogo do FC Porto alguma vez disputado nas Antas. A 10 de abril de 2003, os azuis e brancos receberam a Lazio, favorita a vencer a competição, massacraram os italianos do princípio ao fim, venceram por 4-1 e deixaram bem abertas as portas do Olímpico de Sevilha.

+

O FC Porto poderá reencontrar nesta edição da Liga Europa alguns dos adversários que derrotou nas campanhas vitoriosas de 2002/03 e 2010/11. São os casos do **Sevilha** (16 avos de final de 2010/11), do **CSKA Moscovo** (oitavos de final de 2010/11), da **Lazio** (meias-finais de 2002/03) e do **Celtic** (final de 2002/03).



A primeira Taça UEFA da história do futebol português foi conquistada pelo FC Porto a 21 de maio de 2003, numa final frente ao Celtic de Glasgow. O jogo foi emocionante do princípio ao fim e só foi resolvido na segunda parte do prolongamento, quando Derlei marcou o 3-2 que valeu o primeiro título europeu da era de José Mourinho.



O percurso até Dublin foi quase sempre tranquilo e pontuado por muitos golos de Falcao, que viria a ser o melhor marcador da Liga Europa, com 17 golos – na altura, o avançado colombiano bateu um recorde de Jürgen Klinsmann. Na vitória caseira frente ao Spartak Moscovo, a contar para os quartos de final, El Tigre assinou um hat-trick.

Fernando Gomes é o melhor marcador da história do FC Porto e foi na Taça UEFA que se estreou a marcar nas competições europeias. Em 1974, com apenas de 17 anos de idade, Gomes assinou o quarto golo azul e branco numa vitória por 4-1 sobre o Wolverhampton.



Tal como em 2002/03, a primeira mão das meias-finais da Liga Europa também foi disputada em casa e também foi épica. Frente ao Villarreal, o FC Porto até perdia por 1-0 ao intervalo, mas uma exibição soberba, um golo de Guarín e um póquer de Falcao definiram o 5-1 final e deixaram a eliminatória praticamente resolvida.

+

Quando o FC Porto derrotou o Braga na final da Liga Europa de 2011, **André Villas-Boas** tornou-se o treinador mais jovem de sempre a vencer uma competição da UEFA. A 18 de maio de 2011, Villas-Boas tinha 33 anos, 7 meses e 1 dia, menos três meses e três dias do que Gianluca Vialli quando conduziu o Chelsea à conquista da Taça das Taças de 1998.



A segunda Taça UEFA/Liga Europa do FC Porto e da história do futebol nacional foi conquistada em Dublin, numa inédita final entre duas equipas do Norte de Portugal. Em cima do intervalo, o inevitável Falcao, após cruzamento do compatriota Guarín, marcou de cabeça o único golo do jogo.

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

MEO · SUPER BOCK · new balance

PREMIUM

YES ZEE · Gestifute · BANCO CARREGOSA · SAFIRA · ibersol grupo · FERPINTA · dreamMedia · PEDRAS

CLÍNICA DO DRAGÃO · Vitalis · revigres · FIDELIDADE · Coca-Cola · PROZIS · AMORIM · Real Companhia Velha

CASINO SOLVERDE.PT · SOFARMA GRUPO · REPSOL

BUSINESS

EA SPORTS · EV ESSÊNCIA DO VINHO · AMP · upK · ROFF · OMATAPALO · etiquel · MAPRIL · condelix · Chave Nova · LEILOSOC · Betclic

SWISS DENTAL SERVICES · SOJA DE PORTUGAL · marquetdi · ROMAFE · Smurfit Kappa · Secur.Net · mbit · Jolera · meireles · gertal

Tomaz do Douro · GAP · COLQUIMICA ADHESIVES · JACINTO COELHO · DESFO · RECHEIO · Cerealis · MARTIFER · Simoldes

JTM GROUP · MASS · Liberty Seguros · DELTA · Proprietários do Campo da Constituição · UVPLAST · JN · RÉPLICA · WEEKEND TARGET · LORENZ · flormar

fun addict · M.CAETANO · DIVULTEC · brinoiberica · Colégio Júlio Dinis · OLÁ · IMPRESA · iberoftal · 7 · EMPRIL · APM AMORIM

FCP

"SÓ SAIO QUANDO TIVER MEDO DE ASSU



A noite de 9 de agosto foi memorável para Jorge Nuno Pinto da Costa. Por entre muita música, dança e a alegria transbordante de cerca de 1.700 portistas, o presidente dos Dragões foi homenageado na Quinta da Malafaia, no município de Esposende, por 14 casas minhotas do clube: Amares, Braga, Caminha, Celorico de Basto, Esposende, Famalicão, Guimarães, Monção, Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso, Vale do Ave, Viana do Castelo, Vila Verde e Vizela.

TEXTO: **RUI AZEVEDO**

Após o jantar, o líder dos azuis e brancos tomou a palavra e dirigiu-se a uma sala cheia, começando a falar de regionalização. Pinto da Costa agradeceu o carinho dos adeptos, que considerou a parte mais importante do clube, e criticou os ataques vindos da comunicação social, ao mesmo tempo que alertou os portistas para continuarem vigilantes em relação ao que se diz e escreve nos meios jornalísticos. O presidente fez ainda questão de vincar que nunca teve medo de tomar as decisões que julgou mais convenientes para o FC Porto e assegurou que vai manter-se firme no cargo que ocupa há 37 anos.

UMIR AS MINHAS RESPONSABILIDADES"



A IMPORTÂNCIA DOS ADEPTOS

"A vida só é importante se procurarmos fazer felizes as pessoas que amamos. E eu sinto-me muito contente por sentir a vossa felicidade, porque eu amo-vos a todos. E não esquecerei nunca todas as provas de carinho que aqui me deram, todos os abraços de todas as pessoas e não esquecerei nunca as lágrimas de uma menina, a Bruna, que estava a chorar porque estava contente por estar comigo. É a pensar nestas crianças e juventude que eu sinto que nunca há sacrifícios quando se leva o FC Porto a estes jovens, que são o futuro do nosso clube. Todos nós sabemos que é muito difícil para o FC Porto ter sucesso, mas a condição primeira é estarmos todos unidos e querermos o mesmo. O FC Porto não é apenas um estádio, um pavilhão, um museu, o FC Porto é sobretudo grande porque vocês são do FC Porto."

OS ATAQUES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

"Quem liga as televisões e vê alguns debates, teoricamente de desporto ou futebol, percebe o ódio que muitos sentem pelo FC Porto. Querem que o FC Porto não vença, são incapazes de dar mérito a quem o tem se for de azul e branco. E por isso é que somos maiores e muitos, e por isso é que somos os que mais amam. O nosso sucesso não interessa à comunicação social. Quando tinha oito anos, já com o "bichinho" do futebol, fui uma vez com um tio meu a um hotel na Batalha, onde estava Cândido de Oliveira, amigo do meu tio, e depois do jantar, nesse hotel, apareceram Vítor Santos e Justino Lopes, dois jovens na altura, que perguntaram: "Mestre, se amanhã o Benfica ganhar em Braga quantos jornais fazemos?". E ele respondeu: "Se ganhar, 20 mil, se não ganhar, 10 mil". Ora, isto prova que eles não têm escrúpulos para vender os jornais e mesmo assim, com o Benfica a ganhar, aquilo está mau. No outro dia estava ver o Porto Canal e reparei numa observação de um comentador a propósito de uma rubrica de um sujeito num jornal, a qual retrata em duques algo negativo, e a minha cara estava no duque porque no FC Porto eram anunciados guarda-redes todos os dias e não aparecia qualquer um. Que eu saiba, o nosso treinador só quis neste processo um de dois guarda-redes, e um deles foi o que veio. Mas eles diziam que havia interesse em muitos. Outros continuam à procura, só apareceram aleijados até agora, mas o outro nunca é duque."

MINHO SEMPRE AZUL E BRANCO

"Tenho de felicitar todas as Casas por esta ideia magnífica. Diz o convite que o Minho está azul e branco. Está sempre, porque o céu é azul. Enquanto o céu for azul e o inferno vermelho, o Minho será sempre azul e branco."

RESPONSABILIDADES SEMPRE ASSUMIDAS

"Os êxitos do FC Porto são desvalorizados e os fracassos dos outros encobertos. Temos de continuar com as nossas campanhas e não permitir que nos desviem do nosso caminho. Sou presidente há 37 anos e quando fiz a primeira reunião com os meus diretores disse-lhes que não sabia quanto tempo ia estar à frente do clube, mas disse-lhes também que sabia que no dia em que não tomasse as decisões que fossem melhores para o FC Porto e não assumisse as minhas responsabilidades por medo, fosse do que fosse, me ia embora. Já errei, mas nunca tive medo de tomar as medidas que julguei importantes e nunca tive o medo de enfrentar o poder, seja ele qual for. E posso dizer-vos nesta regionalização do FC Porto que quando tiver medo de assumir as minhas decisões me vou embora, mas também vos posso garantir que não vou embora tão cedo. Só saio quando tiver medo de assumir as minhas responsabilidades."





IVAN, O INCRÍVEL

Иван Невероятный

TEXTO: **DIOGO FARIA**

Da Rússia, com amor. Evocar o título do romance de Ian Fleming e do segundo filme de James Bond para falar sobre qualquer coisa com origem na antiga União Soviética já é mais do que um clássico, é um cliché. Neste caso, é quase incontornável, porque esta expressão sintetiza de forma quase literal a história de Ivan Likhmanov. A partir da Rússia, transborda amor pelo FC Porto.



Ivan Likhmanov Alexandrovich nasceu em 1995 em Kanevskaya, no Sudoeste da Rússia. O futebol, para ele, seria uma realidade distante até 17 de fevereiro de 2010. Nesse dia, disputou-se um FC Porto-Arsenal a contar para os oitavos de final da Liga dos Campeões. Os azuis e brancos venceram por 2-1 e despertaram uma paixão à primeira vista: aos 15 anos, Ivan tornou-se portista. De então para cá, a ligação ao clube não parou de crescer e rapidamente atingiu um ponto que, sem correr grandes riscos, podemos classificar como doença. No bom sentido, claro. Hoje, Ivan autointitula-se, com toda a justiça, líder da comunidade russófona de adeptos do FC Porto. Desde o verão de 2013, é gestor de um site em russo atualizado diariamente com notícias do clube e de perfis com o mesmo propósito nas redes sociais mais populares do seu país. O objetivo é claro: tornar o FC Porto mais conhecido e alimentar a paixão de fãs espalhados por um espaço tão grande como o que abrange a Rússia, a Ucrânia, a Bielorrússia, a Moldávia e o Cazaquistão. Por mais difícil que possa parecer, Ivan é mesmo um adepto como qualquer um



dos portistas que têm a oportunidade de acompanhar o clube de perto todos os dias. Não perde um jogo da equipa principal, apesar de nem sempre a qualidade da internet proporcionar as melhores condições. Sempre que pode, vê as transmissões da formação e das modalidades no Porto Canal, e até acha particular piada ao hóquei em patins, um desporto pouco conhecido na Rússia. Neste verão, Ivan concretizou o sonho de dar o salto dos ecrãs da televisão e do computador para a realidade do Estádio do Dragão, do Dragão Arena e do Museu FC Porto. Menos de um ano depois de assistir ao vivo, pela primeira vez, a um jogo do clube (a vitória em Moscovo, frente ao Lokomotiv, a contar para a fase de grupos da Liga dos Campeões), viajou finalmente para o Porto e assistiu à partida de apresentação, com o Mónaco, estreando-se na atmosfera que descreve como "fantástica" do Dragão. Ainda não foi desta que festejou um golo na casa que também é dele, mas não tem dúvidas de que vai voltar para viver muitas alegrias. É essa vontade de continuar a alimentar e a aprofundar a ligação ao FC Porto que leva a que muitos amigos de Ivan até se refiram a ele como "o português" - o que não é completamente descabido, visto que também torce pela seleção nacional de Portugal. Aos 24 anos, Ivan Likhmanov Alexandrovich, cuja casa se situa a 5.068 quilómetros do Estádio do Dragão, sente-se bem nessa pele. É um portista de mão cheia e um testemunho acabado do prestígio que o clube alcançou no estrangeiro.



EM POUCAS PALAVRAS

Qual é o teu clube favorito na Rússia?
Só tenho um clube favorito, e toda a gente sabe qual é.

Que treinador gostaste mais de ver no FC Porto?
Gostei de muitos, mas escolho o Jesualdo Ferreira, porque era o treinador da equipa que me fez apaixonar pelo clube.

E o jogador?
O meu jogador favorito foi e vai ser sempre o Helton. Quando eu jogava futebol com os meus amigos, também era sempre guarda-redes.

Qual é o jogo da tua vida?
No topo dos momentos inesquecíveis está o golo do Kelvin ao Benfica. Vi o jogo pela internet, com o meu pai. Estava um bocado nervoso. Quando o Kelvin marcou, ficámos os dois contentes, foi um sentimento fantástico. É difícil para mim imaginar como deve ter sido o ambiente no estádio. Nessa noite quase nem consegui dormir, estava sempre com lágrimas de alegria nos olhos.

Do que é que gostaste mais na tua viagem a Portugal?
Da visita ao Estádio do Dragão e ao Museu FC Porto. Também gostei do Dragão Arena, mas o museu é simplesmente fantástico. Acho que é o melhor local de toda a cidade do Porto e foi muito especial conhecê-lo.


REPSOL
Bruno Campos
Colaborador Repsol
Tetyana Prashchuk
Cliente habitual
Os clientes pensaram em nós
porque nós só pensamos neles.
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR
'19
A Repsol foi distinguida como a Escolha do Consumidor pelo 3º ano consecutivo.
O profissionalismo, a qualidade de serviço e a dedicação com que todos os dias atendemos os nossos Clientes foram mais uma vez reconhecidos. A todos eles, o nosso obrigado.
repsol.pt
@repsolportugal


Volta
Santander
2019
Santander



ESTE TETRA NÃO É TRETA

Com os Aliados em ebulição e pintados de azul e branco, uma das Voltas mais disputadas e emocionantes da história terminou com nova vitória portista, ainda que com outro protagonista. Após os triunfos de Rui Vinhas (2016) e Raúl Alarcón (2017 e 2018), foi a vez de João Rodrigues subir ao patamar mais alto do ciclismo nacional. No contrarrelógio final, entre Vila Nova de Gaia e a cidade Invicta, o corredor algarvio realizou o sonho de vestir de amarelo no pódio final.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE** FOTOS: **JOÃO FONSECA**

A história da 81.ª edição da Volta a Portugal em bicicleta teve tudo e dela se podia fazer um filme. Do princípio ao fim, foram várias as fases da narração, com altos e baixo e com um final emocionante, capaz de manter o público colado ao ecrã. E, como em todos os filmes, entre os vários intervenientes há um que sobressai, o protagonista, o herói. João Rodrigues assumiu esse papel na perfeição.
Para dar a conhecer o protagonista, é comum, no início de cada história, apresentar-se um contexto. O corredor da W52-FC Porto chegou à "Grandíssima" com o rótulo de vencedor, depois de ter conquistado a Volta ao Alentejo em março. Uma virose, em abril, impossibilitou o algarvio de participar na Volta à Turquia, a primeira prova do World Tour em que os Dragões correram, o que o levou a focar-se na recuperação para estar na máxima força para enfrentar as duras etapas da maior prova do ciclismo nacional. Com a ausência de Raúl Alárcon, devido a lesão, a equipa portista entrava na Volta a Portugal sem um líder assumido, ainda que com vários ciclistas com hipóteses de conquistar a prova. Mesmo assim, os meios de comunicação foram rápidos a colocar a Efapel e Joni Brandão como favoritos para terminar com a hegemonia azul e branca, que reinava desde o triunfo de Rui Vinhas, em 2016. Contudo, não seria uma vitória "à Porto" se os Dragões não tivessem de enfrentar adversidades. António Carvalho abordou mesmo esse tema: "Todos correm



COM BOLA E SEM RODINHAS

O caminho até à vitória na Volta começou a ser traçado aos três anos, quando recebeu a primeira bicicleta. Nunca quis as "rodinhas" de ajuda e até ensinou a irmã mais nova a andar quando ele tinha apenas cinco anos. Ainda assim, João Rodrigues dividiu a infância entre a bicicleta e o futebol, ao serviço do Ginásio Clube de Tavira, tendo também experimentado a natação e o atletismo. Tem sido uma vida dedicada ao desporto, com o corredor a demonstrar qualidades para ingressar em qualquer modalidade, mas tomando a decisão de se focar no ciclismo quando ainda estudava em Vila Real de Santo António. Agora, com 24 anos e vencedor da "Grandíssima", o mais novo a vencer a prova desde 2005, estamos certos de que João tomou a decisão certa.

contra nós", afirmou depois de vencer na Senhora da Graça. Os azuis e brancos sabiam que seria na estrada que ganhariam a Volta e não perderam tempo a afirmarem-se como candidatos. Samuel Caldeira conquistou a camisola amarela, a primeira da carreira na competição, após ter vencido o contrarrelógio do prólogo em Viseu. Na segunda etapa, foi a vez de Gustavo Veloso herdar a camisola, que manteve até ao dia de descanso, mas estes não foram os únicos motivos de celebração na primeira fase da prova. Nos primeiros seis dias de competição, a W52-FC Porto viu três ciclistas a arrecadar vitórias individuais, com Samuel Caldeira (prólogo) e Daniel Mestre (terceira etapa) a juntarem-se a João Rodrigues (quarta etapa), que foi o primeiro a cruzar a meta na chegada icónica à Torre, na Covilhã.Na Guarda, os ciclistas tiveram direito a descansar entre a quinta e a sexta etapa. Esse dia ficou marcado por um treino, mas também por uma conferência de imprensa, na qual marcaram presença Samuel Caldeira, Gustavo Veloso e o diretor desportivo Nuno Ribeiro, que relembrou o que tinha dito após o final da "Alentejana": "Não me admirava se o João Rodrigues vencesse a Volta a Portugal". Frase forte do mentor a indicar um possível final desta história, que poderia, na altura, parar para intervalo. Tudo corre bem ao nosso protagonista, mas há um momento em todas as histórias em que o herói "bate no fundo", como se costuma dizer. Um obstáculo que parece imbatível, uma situação que o deixa em mau estado. Para a W52-FC Porto, foi a sexta etapa. Na tirada entre Torre de Moncorvo e Bragança, o camisola amarela Gustavo Veloso, João Rodrigues e Daniel Mestre caíram a dois quilómetros da meta. Entre os três, Mestre foi o mais afetado, ao fraturar uma costela. Esperava-se o pior, mas o ciclista alentejano mostrou aos companheiros de equipa a força e raça do Dragão, não desistiu e continuou em prova, para proteger os colegas de equipa e tentar manter a camisola verde. A etapa seguinte, com uma subida muito dura à Serra do Larouco, marcou um dos pontos de viragem na Volta. Desgastado pela queda, Gustavo Veloso não conseguiu acompanhar o ataque de Joni Brandão, que subiu ao primeiro lugar da geral individual. João Rodrigues, que fez de tudo para ajudar o companheiro espanhol, tentou recuperar terreno na fase final, ficando a um segundo



NOME
JOÃO PEDRO LOURENÇO RODRIGUES

DATA NASCIMENTO
15 DE NOVEMBRO DE 1994 (24 ANOS)

NATURALIDADE
FARO

NACIONALIDADE
PORTUGUESA

PESO
62 KG

ALTURA
175 CM

PROFISSIONAL DESDE
2013

GRANDES VITÓRIAS
VENCEDOR DA VOLTA A PORTUGAL (2019)
VENCEDOR DA VOLTA AO ALENTEJO (2019)
VENCEDOR DA CLASSIFICAÇÃO DE MONTANHA DA VOLTA A CASTELA E LEÃO (2017)

do novo camisola amarela. O herói subia a um lugar de protagonismo, ainda que com muito trabalho pela frente para tombar o rival. Tinha três dias para o fazer e, lentamente, foi demonstrando que este seria o ano dele: na oitava etapa manteve distâncias, na nona ganhou um segundo e deixou tudo empatado para a derradeira tirada entre Vila Nova de Gaia e o Porto. Estava destinado, luta final pela desejada camisola entre dois rivais: um podia terminar com o reinado azul e branco, o outro podia celebrar em casa. António Carvalho venceu no alto da Senhora da Graça e confirmou o excelente momento de forma, ao fazer o melhor tempo no contrarrelógio final, ainda com alguns ciclistas por terminar. Os adeptos azuis e brancos, que encheram os Aliados, deram o primeiro sinal de festa. Foi ensurdecedor o barulho que se ouviu quando o ciclista cruzou a meta, mas faltava chegar João Rodrigues e Joni Brandão, os últimos a terminar o contrarrelógio. Todos assistiam pelos ecrãs gigantes, ansiosos para saber o resultado. Pouco a pouco, as distâncias iam aumentando. João Rodrigues chegou primeiro e o público voltou a celebrar. O ciclista substituía António Carvalho na liderança da etapa. Faltava Joni Brandão, que precisava apenas de igualar o tempo de João Rodrigues para manter a amarela. Na reta final, todos estavam ansiosos, mas nem foi preciso o ciclista da Efapel cruzar a meta para a festa começar. Com uma vantagem de 27 segundos, a vitória foi do portista. João Rodrigues foi abraçado pelos colegas de equipa e, emocionado, foram poucas as palavras que se lhe ouviram naqueles primeiros momentos. Às costas de Samuel Caldeira subiu ao palco e lá festejou, primeiro sozinho, depois com Daniel Mestre, que vestiu de verde até ao final da Volta. A eles juntou-se Gustavo Veloso, terceiro classificado da geral e, por fim, toda a equipa - staff incluído - vencedora da classificação geral por equipas. A festa foi azul e branca mesmo em frente à Câmara Municipal do Porto. Um final feliz para esta história, que teve altos e baixos e o nascer de um herói, que provou como todas previsões estavam erradas e conquistou o título mais importante da carreira.

AS VOLTAS QU

De Samuel Caldeira para Gustavo Veloso e, depois da intromissão de Joni Brandão, para João Rodrigues. Em 11 dias de prova, com mais um de descanso pelo meio, a camisola amarela só não foi da W52-FC Porto ao final de três etapas. Nas linhas que se seguem, recuperamos o filme da prova e lembramos como os Dragões trocaram as voltas à concorrência.

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA**

PRÓLOGO

Viseu-Viseu (CRI 6 km)

Seis quilómetros foi distância de sobra para Samuel Caldeira agarrar a camisola amarela ao primeiro dia de prova. Com 07:28.13 minutos, o sprinter da W52-FC Porto estabeleceu o melhor tempo do contrarrelógio individual, fazendo melhor do que o suíço Gian Friesecke e do que o companheiro de equipa Gustavo Veloso por centésimos de segundo.







Samuel Caldeira

“Foi um início muito bom. Dá-nos moral, dá-nos força, mas sabemos que temos bastantes dias pela frente.”

1.ª ETAPA

Miranda do Corvo-Leiria (174,7 km)

Na primeira etapa em linha, que ligou Miranda do Corvo a Leiria, Samuel Caldeira manteve a camisola amarela, mesmo depois de ter sofrido uma queda nos últimos dois quilómetros da tirada, ganha ao sprint pelo italiano Davide Appollonio, que se impôs sobre a linha de chegada ao portista Daniel Mestre.



“Foi uma etapa dura, com muito calor. Só tivemos um adversário mais forte do que nós e temos de lhe dar os parabéns.”

Daniel Mestre

E A VOLTA DEU



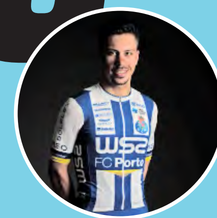
Gustavo Veloso

"Tenho de tirar o chapéu ao Samuel, é um grande atleta e não há palavras para explicar o que ele significa para toda a equipa. Acho que a melhor maneira de lhe agradecer é manter a camisola amarela."

3.ª ETAPA

Santarém-Castelo Branco (194,1 km)

Numa aproximação à meta planeada ao pormenor, a W52-FC Porto preparou a vitória de Daniel Mestre, confirmada sobre a linha de chegada, e manteve a camisola amarela na posse de Gustavo Veloso, ainda com Mikel Aristi na segunda posição, mas já com Daniel no terceiro lugar, a oito segundos de Gustavo.



João Rodrigues

"Esta etapa é bastante especial, adapta-se às minhas características. Sonhei poder vencer aqui e hoje consegui realizar esse sonho."







2.ª ETAPA

Marinha Grande-Loures (198,5 km)

A camisola amarela mudou de dono, mas não mudou da equipa. Ao final da mais longa etapa da Volta, Gustavo Veloso foi terceiro na chegada a Loures, ganhou 53 segundos a Samuel Caldeira e assumiu a liderança da prova, com três segundos de vantagem sobre o basco Mikel Aristi. Na geral individual, a W52-FC Porto colocava cinco ciclistas entre os dez primeiros.



Daniel Mestre

"Parece que tudo foi fácil, mas isso está longe da verdade. Esta vitória deve-se a um grande trabalho da equipa."

4.ª ETAPA

Pampilhosa da Serra-Covilhã (145 km)

Na Torre repetiu-se o espetáculo e a vitória da W52-FC Porto, agora por intermédio de João Rodrigues, que protagonizou a perseguição a uma dupla de fugitivos e atacou nos metros finais da subida para escalar até ao segundo lugar da geral, a 13 segundos de Gustavo Veloso, que foi segundo na etapa e manteve a camisola amarela.

+

A W52-FC Porto completou o tetra na Volta a Portugal, igualando o registo conseguido entre 1959 e 1962 e reforçando ainda a condição de clube com mais vitórias individuais na competição: são 16, mais sete do que Benfica e Sporting. Por equipas, passam a ser 17.



António Carvalho

"O nosso objetivo continuava a ser o mesmo: vencer nos Aliados. É isso que nos empurra, chegar à nossa cidade, entre os adeptos portistas, de amarelo."

6.ª ETAPA

Torre de Moncorvo-Bragança (189,2 km)

Apesar da queda a dois quilómetros da meta, que envolveu ainda Daniel Mestre e João Rodrigues, Gustavo Veloso conservou a camisola amarela na chegada a Bragança, que não implicou perda de tempo para nenhum dos três ciclistas da W52-FC Porto, mas deixou marcas em todos eles, em especial em Daniel Mestre, que passou a defender a camisola verde (símbolo da liderança da classificação por pontos) com uma costela fraturada. Mesmo depois da chegada acidentada, os azuis brancos mantinham os dois primeiros lugares da geral.



Edgar Pinto

"Tentámos minimizar as perdas, depois das quedas de ontem. Está tudo em aberto e o adversário agora terá que assumir as despesas da corrida."



5.ª ETAPA

Oliveira do Hospital-Guarda (158 km)

A fuga de Marco Tizza vingou, mas o detentor da camisola amarela não mudou. Na verdade, Gustavo Veloso, que foi décimo na etapa, a 1m46s do italiano da Amore & Vita, até dilatou a vantagem para o segundo classificado, passando a gozar de uma diferença de 15 segundos sobre o companheiro de equipa João Rodrigues antes do dia descanso.



Ricardo Mestre

"Foi uma etapa duríssima. Tivemos um infortúnio no final, com a queda do Gustavo, do João e do Daniel. Esperemos que estejam todos bem."

7.ª ETAPA

Bragança-Montalegre (156,2 km)

O primeiro dia de viragem na Volta começou de véspera, com a queda do trio portista na chegada a Bragança. Na Serra do Larouco, onde Luís Gomes, da Rádio Popular-Boavista, levou a fuga até ao fim, Gustavo Veloso perdeu a camisola amarela para Joni Brandão, da Efapel, mas João Rodrigues conservou o segundo lugar, agora a apenas um segundo da liderança.

8.ª ETAPA

Viana do Castelo-Felgueiras (156,6 km)

Tudo na mesma na geral individual depois da subida ao Monte de Santa Quitéria: a W52-FC Porto mantinha três ciclistas no top-10 e todos eles, desde João Rodrigues, que foi terceiro na etapa, a Edgar Pinto e Gustavo Veloso, a constituir verdadeiras ameaças à camisola amarela de Joni Brandão, que continuava a gozar de apenas um segundo de vantagem sobre o melhor dos Dragões.

9.ª ETAPA

Fafe-Mondim de Basto (133,5 quilómetros)

Final épico na Senhora da Graça, com António Carvalho a resistir à perseguição do pelotão e a levar a fuga até à meta instalada no alto do Monte Farinha, onde João Rodrigues foi segundo, deixando para trás Joni Brandão na última curva, mas ganhando apenas um segundo ao ciclista da Efapel. A diferença ganha por Rodrigues só bastou para igualar Brandão na geral, com a desvantagem de ter gasto mais 40 centésimos do que o adversário.



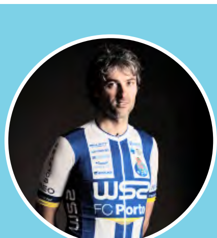
João Rodrigues

"Ganhar no último dia é absolutamente incrível, ainda para mais na cidade do Porto. Nem sei como seria se não vencesse aqui…"









Gustavo Veloso

"Não conseguimos ganhar segundos ao Joni Brandão, mas pelo menos conseguimos manter distâncias. A equipa está preparada para amanhã dar o máximo na estrada."



António Carvalho

"Demonstrámos que somos a única equipa que quer ganhar a Volta a Portugal. Atacámos desde o quilómetro zero, independentemente de quem levávamos na roda."

10.ª ETAPA

Vila Nova de Gaia-Porto (CRI 19,5 km)

Depois de mais de 1500 quilómetros de estrada, João Rodrigues e Joni Brandão entraram para a última etapa com tudo por decidir. O contrarrelógio faria toda a diferença e 27 segundos dissiparam todas as dúvidas: João Rodrigues voou, estabeleceu o melhor tempo, conquistou a camisola amarela e venceu a Volta; com três ciclistas nos quatro primeiros lugares da tirada – António Carvalho foi segundo e Gustavo Veloso quarto – a W52-FC Porto recuperava ainda o primeiro lugar por equipas no último dia de prova.



"Esta vitória foi das mais saborosas"

A camisola amarela conquistada por João Rodrigues na 81.ª edição da Volta a Portugal e a camisola verde de Daniel Mestre, vencedor da classificação por pontos, já estão no Museu FC Porto. No dia seguinte à consagração na Avenida dos Aliados, a equipa da W52-FC Porto entregou as duas conquistas em mãos ao presidente Jorge Nuno Pinto da Costa, que voltou a elogiar o trabalho da equipa e enalteceu a união demonstrada pelo grupo ao longo de toda a prova.

TEXTO: **ALEXANDRA PAIVA OLIVEIRA**

Jorge Nuno Pinto Da Costa

"O Museu do FC Porto é onde vêm desaguar as grandes vitórias e as grandes glórias que o clube vai alcançando, e esta, eu pude testemunhá-lo, foi das mais difíceis e das mais saborosas. Foram várias equipas a lutar contra nós, foi a adversidade de quedas, foi a dificuldade de novas quedas, mas sempre acreditámos todos, e vocês em primeiro lugar, que a vitória não fugiria. Queria saudar o meu amigo Adriano Quintanilha, que é o grande obreiro da ligação entre a W52 e o FC Porto e é um dos grandes responsáveis por todos estes sucessos. Queria também saudar o Nuno Ribeiro, ciclista que todos apreciávamos e um diretor técnico de que nos orgulhamos e tão bem vos tem conduzido. A vocês, que materializaram o sonho dos vossos dirigentes, só tenho de dizer muito obrigado. Obrigado, não só pela vitória, porque de vitórias está este museu cheio, mas sim pela forma como o fizeram. Pude observar que na adversidade vocês foram sempre fantásticos. Esta camisola verde foi conquistada por um indivíduo que andou vários dias com uma costela fraturada, muitos não sabem o que isso é, mas eu sei, custava-me respirar, quanto mais andar de bicicleta. O vosso companheirismo, a vossa união e a vossa vontade de que o colega vencesse chegou a emocionar-me. Ver grandes atletas com capacidade e possibilidade de ganhar a Volta a vibrar quando o João o fez, para mim foi bonito ver o abraço que todos deram. Os que não apareceram no topo da classificação merecem também a minha consideração, não me lembro de ter visto um camisola amarela, em qualquer prova do mundo, a comandar o pelotão durante 180 quilómetros, e não me lembro também de ter visto um camisola amarela ter de ir ao carro buscar água, oferecer aos adversários para o ajudarem a chegar lá em cima e vocês conseguiram todos estes factos inéditos. Mostraram que são grandes atletas, estão na história do FC Porto e eu fico muito orgulhoso por tudo isto".



Nuno Ribeiro

(DIRETOR DESPORTIVO DA W52-FC PORTO)

"Esta Volta foi diferente, principalmente por ter terminado na cidade do Porto, com o apoio de toda a gente. Mesmo com alguns azares na preparação da Volta, com a queda do Raúl e com todos os adversários a pensar que este ano seria mais fácil, a equipa conseguiu defender-se bem e alcançar os objetivos que tínhamos. Estão todos de parabéns. O presidente está sempre ao corrente de tudo e ele sabe as adversidades que tivemos antes e durante a prova e, por isso, as suas palavras são sempre boas para a equipa e principalmente para os atletas".

João Rodrigues

"É um momento muito especial, já o dia de ontem foi e hoje também é. Podermos estar aqui no Museu e entregar a camisola tem um significado muito grande para mim e para todos os meus colegas também. É o reconhecimento de todo o nosso trabalho, desta longa Volta a Portugal, que foi conquistada no último dia e tem um sabor bastante especial. Hoje já me sinto o vencedor da Volta a Portugal. Tenho tido um dia agitado, com muitos telefonemas, mensagens e bastantes entrevistas, algo a que não estou habituado. Estou a tentar viver o dia da forma mais tranquila possível, passar tempo também com os meus colegas, porque eles merecem que o faça, por todo o esforço que fizeram e por me terem ajudado a conquistar esta camisola. Ao longo destes dias mostrámos o espírito de grupo e a união, tivemos uma queda em que fiquei eu, o Daniel Mestre e o Gustavo envolvidos. O Daniel era o líder da camisola por pontos e eu e o Gustavo estávamos a lutar pela geral. Aí poderíamos ter colocado esse objetivo em risco, mas felizmente conseguimos recuperar o melhor possível com algumas mazelas. O sabor desta vitória é bastante especial, porque chegar ao Porto com aquela massa humana que tivemos ontem é verdadeiramente incrível e acho que os adeptos do FC Porto e os amantes do ciclismo deram-nos muita força nestes 19 quilómetros que foram muito importantes para a vitória final".



Depois do banho de multidão nos Aliados, os adeptos azuis e brancos saudaram a equipa da W52-FC Porto no Estádio do Dragão. No intervalo do jogo com o Krasnodar, da segunda mão da terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, os ciclistas pisaram o relvado debaixo de uma grande ovação.

Daniel Mestre

"Estas palavras do presidente são gratificantes, ainda enaltecem mais o nosso esforço e, no meu caso, a dedicação que tive para a equipa, mesmo com a costela partida. Estes dias foram difíceis, sentia bastante falta de ar e muitas dores, mas, graças à união da equipa e à força da minha família, consegui terminar esta prova. Uma Volta a Portugal que vai com certeza ficar marcada na minha carreira, é especial e eu nunca esquecerei estes dias".



FOI SUPER!

TEXTO: **BRUNO LEITE**

FC PORTO-ÁGUAS SANTAS, 28-22

Supertaça

25 de agosto de 2019
Centro Multiusos de Lamego

Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva

FC PORTO: Alfredo Quintana e Thomas Bauer (g.r.); Victor Iturriza (2), Yoan Balazquéz, Miguel Martins (5), Djibril M'Bengue (1), Ángel Hernández (3), Rui Silva (2), Daymaro Salina (3), Rúben Ribeiro, Alexis Borges, Diogo Branquinho (3), António Areia (4), André Gomes (2), Miguel Alves (2) e Fábio Magalhães (1)
Treinador: Magnus Andersson

ÁGUAS SANTAS: Nuno Silva e Henrique Carlota (g.r.); Mário Rêgo, Fábio Teixeira, João Gomes (5), Vasco Santos (5), Pedro Cruz (4), Belmiro Alves, Gustavo Almeida, Mário Lourenço (1), João Ribeiro, Francisco Fontes (3), Mário Oliveira (4), José Rebelo, Diogo Pereira e Hugo Costa
Treinador: José António Silva

Ao intervalo: 14-12

O FC Porto conquistou a Supertaça depois de bater o Águas Santas, por 28-22, no Centro Multiusos de Lamego. Foi o terceiro troféu consecutivo levantado pelo coletivo comandado por Magnus Andersson, depois do Campeonato e da Taça de Portugal, e foi também a sétima Supertaça da história do andebol portista.
Os campeões nacionais entraram bem no jogo e rapidamente assumiram a liderança do marcador, chegando ao intervalo a vencer por 14-12 com três Dragões a marcar por três vezes: Miguel Martins, Daymaro Salina e Ángel Hernández. A diferença aumentou na etapa complementar e o FC Porto não deixou fugir a oportunidade de agarrar mais uma Supertaça com as duas mãos. Miguel Martins, autor de cinco golos, foi o melhor marcador portista.





TRÊS DRAGÕES ENTRE OS MELHORES

A IX Gala do Andebol, realizada no Teatro Ribeiro da Conceição, em Lamego, distinguiu três Dragões, todos campeões nacionais, vencedores da Taça de Portugal e, horas mais tarde, também vencedores da Supertaça. Magnus Andersson foi eleito o Melhor Treinador, enquanto Rui Silva foi considerado o Melhor Jogador. Na baliza, Alfredo Quintana superou a concorrência e venceu a categoria de Melhor Guarda-Redes. Entre os nomeados para a eleição de Melhor Jogador estavam também Alexis Borges e António Areia.

Rui Silva

"É um sentimento especial e é o reconhecimento do trabalho feito na época passada. O mérito não é só individual, mas também da equipa."

Alfredo Quintana

"O prémio, mais do que a nível individual, é para o coletivo, porque sem a ajuda dos meus colegas eu não teria conseguido."

Magnus Andersson

"Não penso muito em vencer este tipo de troféus. O mais importante para mim é vencer o jogo de amanhã."

TROFÉU JÁ PODE SER ADMIRADO NO MUSEU



O terceiro troféu conquistado pelo FC Porto de Magnus Andersson já pode ser admirado no Museu. O plantel campeão nacional entregou a Supertaça a Pinto da Costa e o presidente do FC Porto não poupou elogios ao trabalho que tem sido feito pela equipa azul e branca. Depois da inédita dobradinha na época passada, com a conquista do Campeonato e da Taça de Portugal, o FC Porto acrescentou a Supertaça ao pecúlio mais recente, depois de bater o Águas Santas por 28-22 no Multiusos de Lamego.

Pinto da Costa

"Tive a oportunidade e o prazer de ir a Lamego ver-vos jogar e conquistar mais esta taça. Não fui só para vos ver jogar e ganhar a taça, fui para vos demonstrar a minha satisfação e o meu orgulho pelo vosso trabalho, pela vossa dedicação e pelo entusiasmo com que cumprem as vossas obrigações todos os dias. Diz-se que não há duas sem três e é verdade. Já estavam cá duas e veio a terceira."

Magnus Andersson

"Estar aqui significa muito para nós. Antes de mais, é um título. Foi muito importante para nós começar a época com uma vitória que valeu um troféu. Um grande clube como o FC Porto luta para ganhar tudo e todas as vitórias contam. Era essencial começarmos a época com um título."

Hugo Laurentino

"É sempre um prazer vir aqui entregar os nossos troféus, que representam as nossas conquistas. Significa que temos trabalhado bem e que temos conquistado os troféus pelos quais lutamos. É sempre bom contribuirmos para aumentar o currículo do nosso presidente."

"Só ouvi coisas boas sobre o FC Porto"



Depois dos compatriotas Preston Purifoy, Max Landis e Noah Starkey, Tanner McGrew é reforço da equipa de basquetebol do FC Porto para 2019/20. O poste norte-americano de 26 anos e 2,03m, nascido em Buckhannon, no West Virginia, formou-se na Universidade Virginia Wesleyan, equipa pela qual jogou no campeonato universitário. Tanner McGrew é um jogador interior que pode atuar nas posições 4 e 5 e já acumulou três anos de experiência internacional como atleta profissional.

TEXTO: **BRUNO LEITE**

O South West Metro Pirates (Austrália), o SISU Copenhaga (Dinamarca) e o Saint Chamond Basket (França) foram as equipas que Tanner McGrew representou fora dos Estados Unidos, mas na época passada regressou a casa para disputar a G-League, liga filial da NBA, na qual envergou a camisola dos Salt Lake City Stars, segunda equipa dos Utah Jazz. Na G-League, Tanner McGrew registou médias de 11 pontos, 5,7 ressaltos e uma extraordinária percentagem de 42% nos lançamentos de três pontos.

Já em fevereiro deste ano, o poste fez parte da seleção nacional sénior dos Estados Unidos que disputou o apuramento para o Campeonato do Mundo. "O FC Porto foi a melhor oferta que recebi depois de ter disputado a G-League. Eu e a minha mulher decidimos que queríamos voltar à Europa depois de um ano nos Estados Unidos. Ouvi coisas muito boas sobre o clube, o que facilitou muito a minha decisão", afirmou Tanner McGrew em declarações à DRAGÕES, que também confessou ter conversado várias vezes com o treinador Moncho López.

TANNER McGREW



"Falei com o treinador no início de julho e ele explicou-me o que quer de mim enquanto jogador. Senti que ele confia em mim e nas minhas capacidades enquanto jogador. Isso é muito importante para mim", explica o poste internacional norte-americano, que já parece perfeitamente identificado com o que o espera: "Vou para o FC Porto para lutar pela conquista de todos os títulos, mas o nosso principal objetivo é sermos campeões nacionais. Para conquistar um campeonato são precisas muitas coisas e estou ansioso por dar o meu contributo à equipa". O sentido coletivo de Tanner McGrew é admirável e o basquetebolista já parece estar a adaptar-se à exigência de vestir a camisola azul e branca. "Sempre fui um atleta muito trabalhador e sei que isso se encaixa bem naquilo que são os princípios do FC Porto. Estou preparado para ajudar a equipa em tudo o que for preciso", prossegue o poste, que se considera "muito eficaz no lançamento exterior". "Acredito que tenho um QI basquetebolístico elevado e considero-me um bom passador, por isso vou servir muitas vezes os meus colegas. Sou um jogador consistente e vou dar tudo pela equipa dentro do campo", acrescenta. Tanner McGrew nunca esteve em Portugal nem no Porto, mas garante ter recolhido ótimas informações: "Só ouvi coisas boas sobre o clube e sobre a cidade. Eu e a minha mulher queríamos viver numa boa cidade, com pessoas simpáticas e amigáveis. Estou ansioso por me instalar na cidade do Porto e por começar a treinar com os meus colegas. Sei que o FC Porto é um grande clube, muito profissional, e que dá tudo aos seus atletas". Tanner McGrew junta-se a Brad Tinsley, Pedro Pinto, Max Landis, Francisco Amarante, Vlad Voytso, Preston Purifoy, João Soares, Miguel Queiroz, Sasa Borovnjak, Noah Starkey, Keven Gomes, Daniel Relvão, João Guerreiro e Ricardo Neves no plantel portista.





VOLTAR À CARGA

Antes de orientar o primeiro treino da nova temporada, o treinador Moncho López falou com os meios de comunicação do clube e garantiu estar satisfeito com o plantel construído pelos azuis e brancos, enaltecendo a versatilidade dos reforços Max Landis, Preston Purifoy e Tanner McGrew.

TEXTO: **BRUNO LEITE**

Noah Starkey também é uma cara nova, mas o poste norte-americano vai começar por competir na equipa B portista, trabalhando na mesma com a equipa principal. O capitão Miguel Queiroz, por sua vez, sublinhou que o grupo vai trabalhar muito para conquistar títulos. No dia 29 de setembro (15h00), em Vila Real, o FC Porto, vencedor da Taça de Portugal, defronta a campeã nacional Oliveirense na Supertaça.

"O espírito está ótimo. Estamos muito felizes com a equipa que fizemos e gostamos muito da configuração do plantel. Não tivemos muitas mudanças, sobretudo se compararmos com alguns dos nossos principais rivais. Os atletas da equipa B que vão fixar-se em definitivo na equipa principal também nos dão mais qualidade", afirmou Moncho López, que considera que os Dragões têm um lote de jogadores portugueses "muito equilibrado", no qual existe uma mescla de "juventude e experiência". Quanto aos objetivos, o treinador galego, que parte para a décima época no FC Porto, não podia ser mais claro: "Como todas as épocas, independentemente de todas as mudanças, o objetivo do FC Porto é vencer todas as provas nacionais. Os objetivos vão chegando temporalmente, cada um no seu momento, mas queremos vencer todas as competições em que vamos participar".

O capitão Miguel Queiroz, que chegou ao FC Porto em julho de 2013, é uma voz forte no balneário portista e a experiência que já acumulou faz com que saiba melhor do que muitos os desafios que se avizinham. "O nosso objetivo é sempre ganhar títulos e vencer todas as provas em que participamos. Vamos trabalhar muito para conseguir esses títulos. Temos de trabalhar bem todos juntos para conseguirmos conquistar troféus. Aqui só se pensa nisso, em vitórias e títulos". Depois de três épocas em que o FC Porto não conseguiu sagrar-se campeão nacional, Miguel Queiroz dá a receita para o regresso às grandes conquistas: "Temos que trabalhar muito e melhor do que temos feito, pois nas últimas épocas não conseguimos o nosso objetivo principal, que é o campeonato. Reconhecer o mérito dos outros é o primeiro passo para sermos melhores. Agora resta-nos trabalhar melhor para voltarmos a estar lá em cima. Este clube tem de estar sempre lá em cima, a conquistar títulos e a levantar troféus".

SEIS PISTAS PARA ACELERAR



Nova época, novas caras, a mesma ambição. O hóquei em patins azul e branco está de regresso aos trabalhos no Dragão Arena para atacar na máxima força a defesa do título nacional. Sob a orientação de Guillem Cabestany, que parte para a quinta temporada como treinador do FC Porto, e Reinaldo García como novo capitão de equipa, os Dragões arrancam com "ambição máxima" para a pré-temporada, sempre com os mesmos objetivos: "Tentar ganhar todas as competições".

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

"As expetativas são muito boas e a ambição é máxima". Foi desta forma que Guillem Cabestany introduziu o primeiro treino da equipa, que regressou aos trabalhos a 22 de agosto. Com os objetivos bem definidos, os Dragões já preparam a defesa do título nacional e entram para esta temporada com um novo líder dentro de campo: Reinaldo García, o novo capitão dos azuis e brancos. "Os objetivos são sempre os mesmos de todos os anos: tentar ganhar todas as competições em que estamos envolvidos. Para chegar a isso, temos o objetivo de trabalhar", começou por dizer o internacional argentino, que entra para a 11.ª temporada de Dragão ao peito. O atleta mais titulado do FC Porto quer ajudar os reforços a integrarem-se nas rotinas da equipa, para estarem na máxima força e para atacar as seis competições que têm pela frente. Além do campeonato nacional, os Dragões vão disputar a Supertaça, a Taça de Portugal e ainda três competições internacionais: a Liga Europeia, a Taça Continental e a Taça Intercontinental. Para isso, Guillem Cabestany pode contar com quatro caras novas: Carlo Di Benedetto, Sergi Miras, Xavier Malián e Tiago Rodrigues, hoquistas que a DRAGÕES deu a conhecer na última edição. Escolhas do técnico azul e branco, que não se devem apenas à qualidade dos jogadores: "Acima de tudo, procurámos bons jogadores, mas também quisemos jogadores cujas personalidades se adaptassem bem ao grupo de trabalho. É importante escolher qualidade desportiva e humana, gente com carácter e ambição. Chegaram quatro jogadores com muito caráter e muita ambição. Em breve isso ficará comprovado na pista", salientou. Guillem Cabestany parte para a quinta temporada como treinador do FC Porto, mas nem por isso deixa de estar entusiasmado para começar a orientar a equipa. "Já estava ansioso por voltar, por ver a equipa a trabalhar e colocar em prática tudo aquilo que imagino e que penso que vai ser muito positivo. Temos muito trabalho pela frente e temos de refazer a equipa, mas temos ferramentas ótimas para fazer uma boa época". Agora, é preciso olhar em frente: "Estou convencido de que, uma vez mais, temos ferramentas para lutar por títulos. Queremos transmitir coisas boas aos nossos adeptos e lutar por todos os títulos. Somos a única equipa no Mundo que pode conquistar seis títulos esta época e isso é uma motivação extra para nós".


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h



Tour FC Porto ainda mais interativo com novos audioguias

Segunda fase do projeto APP Museu & Tour concluída com implementação de sistema e dispositivos inovadores.

TEXTO e FOTOS: **MUSEU FC PORTO**



No âmbito do projeto APP Museu & Tour, o FC Porto disponibiliza um novo audioguia, possibilitando que a experiência interativa na visita ao Museu FC Porto e ao Estádio do Dragão alcance ainda mais visitantes.
Este equipamento é um dispositivo da Orpheo Group, entidade de referência no setor museológico, a qual, além do FC Porto, tem na sua carteira de parceiros espaços como o Museu d'Orsay e o Museu do Louvre, em Paris, o Whitney Museum e o National September 11 Museum and Memorial, em Nova Iorque, a Casa Branca, em Washington D.C., ou a Opera House, em Sidney, na Austrália, entre outros.
A APP Museu & Tour, desenvolvida pela agência digital 7egend, também está disponível para download nas APP Stores da Google e da Apple desde 2018. Esta versão já foi utilizada por milhares de visitantes, a quem foi proporcionado o acesso a conteúdos e curiosidades exclusivos em formato de áudio, texto, vídeo e fotográfico, incluindo registos 360 , através de smartphone.
Do mesmo modo, a iniciativa original "Histórias na Cidade" e a exposição temporária "Curiosidade Vertical" não passam despercebidas no ambiente digital da APP, permitindo a todos utilizadores o acesso gratuito a conteúdos relacionados com estes eventos.
A conclusão da segunda fase do projeto envolve ainda o lançamento do novo vídeo promocional da aplicação FC Porto Museu & Tour, colocando em evidência o Museu e o Estádio do Dragão e, igualmente, o centro histórico da cidade do Porto.
A APP Museu & Tour disponibiliza vários conteúdos de acesso gratuito, e mais novidades surgirão com a disponibilização de vouchers e alertas ativados através de geofencing em vários pontos da cidade do Porto e da Região Norte do país.
O acesso aos conteúdos exclusivos das visitas ao Museu FC Porto e ao Estádio do Dragão – disponíveis em Português, Inglês, Espanhol, Francês, Alemão e, brevemente, Italiano - pode ser adquirido na receção do Museu e o visitante dispõe da possibilidade de optar pela utilização da APP Museu & Tour no seu smartphone ou nos novos dispositivos de audioguia.



"CASA DE LUANDA" ABRE AO PÚBLICO NO MUSEU

O mês de agosto de 2019 entra para a história das iniciativas inéditas que envolvem o Museu FC Porto com a abertura, no dia 23, da exposição temporária "A Casa de Luanda no Porto", que representa o ponto de chegada num caminho de cooperação realizado para estender até à Invicta as celebrações dos 20 anos da inauguração oficial da Casa do FC Porto de Luanda, em Angola [ver páginas 64 e 65].
A decorrer na Sala Multiusos até ao final de outubro, o evento é uma organização daquela importante representação azul e branca, em parceria com o Museu FC Porto. A mostra abraça afinidades históricas, artísticas e desportivas entre as cidades de Luanda e do Porto, sem deixar de lançar um olhar mais global para a relação entre Angola e Portugal.
A pegada histórica do FC Porto em Angola e, por outro lado, a presença angolana no clube ao longo dos tempos, a atividade da Casa do FC Porto de Luanda, os mais de 500 anos de ligações entre Luanda e o Porto, a história de Angola desde as origens à atualidade, bem como os novos valores culturais, artísticos e desportivos do país, são segmentos de uma exposição que traz a Portugal, ao Museu FC Porto e ao Estádio do Dragão a marca empreendedora do povo angolano.

VISITA ESPECIAL NA FESTA DOS 6 ANOS

No dia do sexto aniversário do Museu, 28 de setembro, a descoberta da história do FC Porto vai ser uma viagem fascinante pelos 126 anos de vida do clube, também celebrados nessa data. A memória azul e branca é transversal a três séculos e faz parte da identidade portuense e portuguesa, admirada e procurada em todo o Mundo. Conhecer e interpretar o legado portista é sempre uma experiência única e marcante, tornando-se ainda mais exclusiva através de uma visita orientada à exposição permanente do Museu, no dia do sexto aniversário, a partir das 16 horas. A participação será gratuita mediante a aquisição de bilhete Tour FC Porto, estando sujeita a lotação máxima e a pré-inscrição. A celebração dos seis anos do Museu FC Porto reserva outras surpresas e, até lá, o melhor é continuar atento à divulgação da agenda de programação.



OBJETO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

O ciclismo também vestiu de amarelo este verão do FC Porto e o sucesso azul e branco na Volta a Portugal de 2019 foi uma feliz coincidência com a mostra do Objeto do Mês de agosto, no Museu. A recordar um triunfo com 40 anos e a testemunhar outras memórias da brilhante história portista nesta modalidade, a Camisola Amarela de Joaquim Sousa Santos, vencedor da Volta de 1979, saiu das reservas do Museu para ser partilhada com o público e aproximar ainda mais o património material e imaterial de todos o que visitam o Coração do Porto. Através desta camisola, o Objeto do Mês subiu mais uma montanha dos factos e curiosidades, recuperando um grande êxito de Sousa Santos e sublinhando a força do FC Porto na prova onde o clube é mesmo o maior vencedor de todos os tempos.



"A Casa de Luanda é um marco do FC Porto no mundo"

O Museu FC Porto inaugurou a 23 de agosto a exposição "A Casa de Luanda no Porto", que estará patente na galeria azul e branca até ao final de outubro. A abertura da mostra cultural contou com a presença de Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, Carlos Alberto Fonseca, embaixador de Angola, Agostinho Rocha, presidente da Casa do FC Porto em Luanda, e de Jorge Nuno Pinto da Costa, que salientou a importância da instituição angolana, na qual "sempre se viveu o FC Porto".

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

Jorge Nuno Pinto da Costa

"Foi há 22 anos que se ergueu a Casa do FC Porto de Luanda e tive a felicidade de estar presente na tomada de posse da primeira Direção, que na altura era presidida pelo senhor António Sousa. Por essa Casa passaram grandes homens e aí sempre se viveu o FC Porto. Frequentei-a algumas vezes e sei que ali se respira FC Porto. Essa Casa foi importante no relacionamento entre o Porto e Luanda. A geminação das duas cidades será profícua e faço votos para que assim seja. O Porto voltou a ter um presidente da Câmara que ama a cidade, que respeita a cidade e que quer criar laços de amizade na cidade. A cidade do Porto faz questão de mostrar que somos gémeos da cidade de Luanda. Desde cedo me senti apaixonado por Luanda e sempre tive lá grandes amigos. Estou muito feliz por estar aqui a abraçar Luanda a partir da cidade do Porto. A Casa de Luanda é um marco do FC Porto no mundo, mas o FC Porto está espalhado por todo o mundo. Quero que os angolanos se sintam no Porto e no FC Porto como se estivessem em casa. O FC Porto já teve grandes jogadores angolanos. Quem amar a cidade do Porto, tem que amar o FC Porto e todas as instituições que são um símbolo da cidade."



Rui Moreira
(presidente da Câmara Municipal do Porto)

"O Porto é uma cidade onde as pessoas escolhem os seus amigos e os seus afetos. Entre o Porto e Luanda existe uma longa história de respeito, amizade e consideração. A minha presença aqui, em nome da cidade do Porto, demonstra esses sentimentos. Há uma grande amizade entre as duas cidades. Quero também deixar uma palavra ao meu querido amigo presidente do FC Porto. Enquanto eu for presidente da Câmara, não haverá neutralidade, pois sabemos bem quais são os símbolos da nossa cidade e o papel que desempenham. A cidade do Porto é, para nós, uma pátria."

Carlos Alberto Fonseca
(embaixador de Angola)

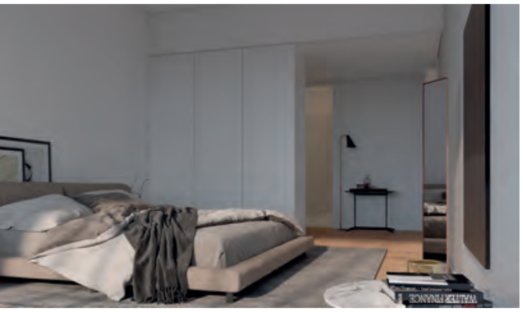
"Não podia deixar de estar aqui, pois este é mais um elo de ligação entre Luanda e o Porto, duas cidades amigas que se respeitam muito. É também mais um elo de ligação entre Angola e Portugal. São dois povos amigos que estão ligados por muitas razões e muitos motivos. Esta iniciativa tem um significado muito grande, pois o desporto simboliza muitas coisas importantes na sociedade. Agradeço o convite que me foi endereçado para estar aqui."

Agostinho Rocha
(presidente da Casa do FC Porto em Luanda)

"Estou extremamente emocionado, porque a Casa do FC Porto em Luanda é uma das paixões da minha vida. Adoro esta casa, luto e faço tudo por esta casa. O FC Porto representa muito na minha vida. Cheguei a esta cidade com 16 anos e tive a oportunidade de acompanhar o presidente Pinto da Costa no primeiro mandato. Desde esses momentos, a paixão por este clube foi sempre maior. Quis levar o FC Porto para a minha terra e, quando voltei a Angola, a primeira coisa que fiz foi criar esta casa, que até começou com jantares à quinta-feira com amigos portistas. É uma casa de desafios constantes, de atrevimento, porque nos mobilizamos. Estar em Angola e a representar o FC Porto é um orgulho e uma grande honra. Aproveito para saudar o presidente Pinto da Costa, pela empatia e porque nada disto era possível sem ele."


GRUPO
EMPRIL®
IMOBILIÁRIA
DESDE 1987











Ficha de Jogo

KRASNODAR 0-1 FC PORTO

LIGA DOS CAMPEÕES, 3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA, 1.ª MÃO
07 DE AGOSTO DE 2019
18H00
ESTÁDIO DO KRASNODAR (RÚSSIA)

MARCADORES
SÉRGIO OLIVEIRA (89')

ÁRBITRO
TOBIAS STIELER (ALE)

ASSISTENTES
CHRISTIAN GITTELMANN
RAFAEL FOLTYN

4.º ÁRBITRO
CHRISTIAN DINGERT

CARTÃO AMARELO
KAMBOLOV (28')
DANILO (39')
ROMÁRIO BARÓ (49')
CORONA (63')

KRASNODAR
TREINADOR
Sergei Matveev

SAFONOV
PETROV
MARTYNOVICH
SPAJIC
RAMIREZ
CABELLA
KAMBOLOV
VILHENA
WANDERSON
BERG
NAMLI

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
MANAFÁ
PEPE
MARCANO
ALEX TELLES
CORONA
SÉRGIO OLIVEIRA
DANILO
ROMÁRIO BARÓ
MAREGA
SOARES



SUBSTITUIÇÕES KRASNODAR
BERG POR ARI (62')
NAMLI POR SULEYMANOV (66')
KAMBOLOV POR FJÓLUSON (72')

NÃO UTILIZADOS
KRITSYUK
SKOPINTSEV
OLSSON
STOTSKI

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
ROMÁRIO BARÓ POR LUIS DÍAZ (55')
SOARES POR ZÉ LUÍS (74')
CORONA POR OTÁVIO (85')

NÃO UTILIZADOS
VANÁ
MBEMBA
BRUNO COSTA
FÁBIO SILVA



"Estamos a meio da eliminatória. Nos últimos sete jogos europeus ninguém ganhou aqui. Eles investiram muito para seguir em frente, são uma equipa positiva."

Sérgio Conceição



"Saímos daqui com vantagem na eliminatória e fico feliz por ter marcado. Decidimos o jogo no momento ideal e o mais importante foi ter ajudado a equipa."

Sérgio Oliveira

OS NÚMEROS

5

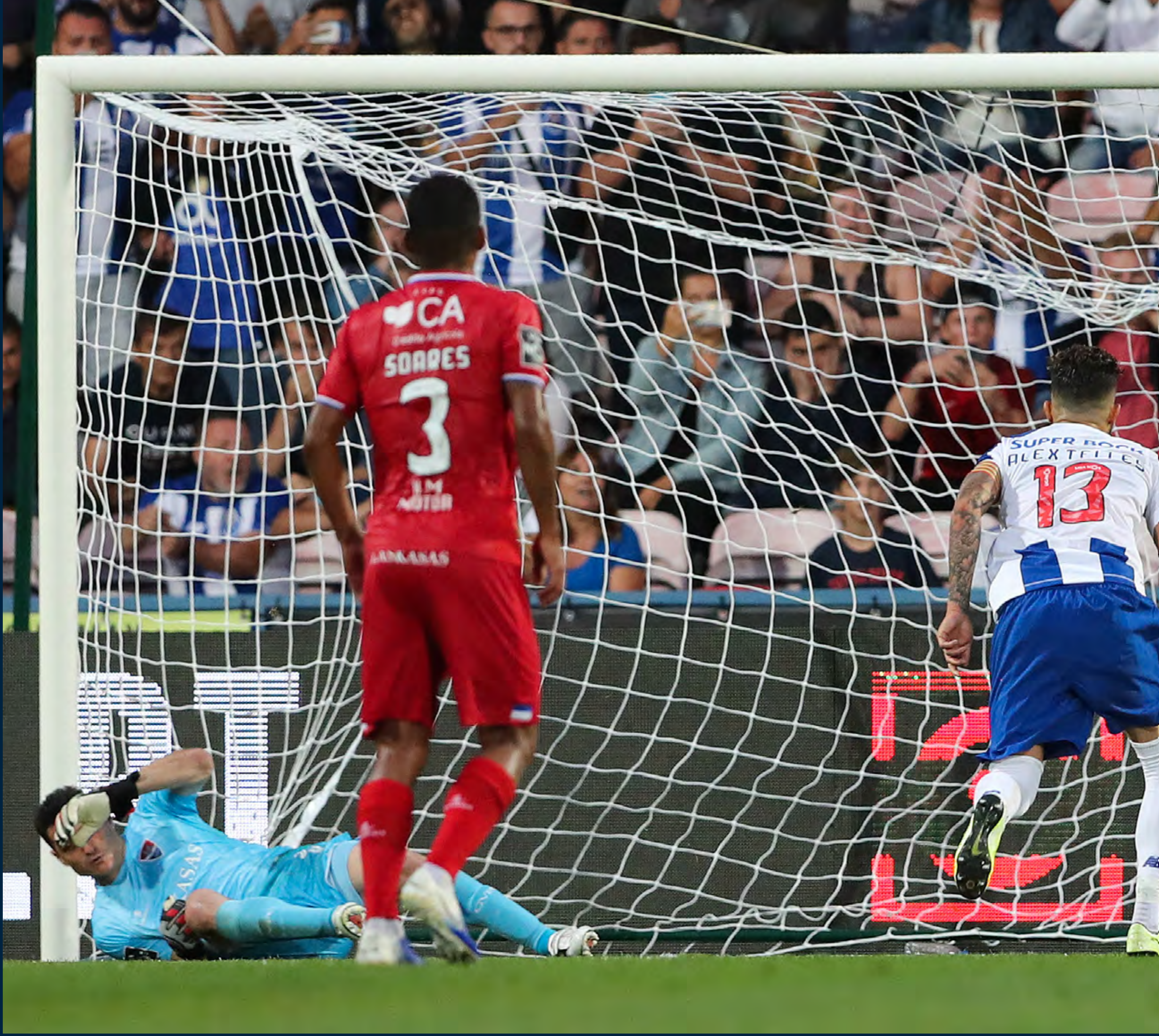
Dos dez golos marcados por Sérgio Oliveira com a camisola do FC Porto, cinco foram obtidos de fora da área e três de livre direto.

6

Com o triunfo em Krasnodar, o FC Porto atingiu as seis vitórias em oito jogos disputados na Rússia.

1

Ao estrear-se em Krasnodar, Marchesín tornou-se o primeiro guarda-redes argentino a jogar pelo FC Porto.



Ficha de Jogo

2-1

LIGA, 1.ª JORNADA
10 DE AGOSTO DE 2019
19H00
ESTÁDIO CIDADE DE BARCELOS

MARCADORES
LOURENCY (61')
ALEX TELLES (73' PEN)
KRAEV (77')

ÁRBITRO
NUNO ALMEIDA (PORTO)

ASSISTENTES
ANDRÉ CAMPOS
BRUNO JESUS

4.º ÁRBITRO
JOÃO GONÇALVES

VIDEOÁRBITRO
CARLOS XISTRA

CARTÃO AMARELO
MARCANO (21')
SÉRGIO OLIVEIRA (37')
JOÃO AFONSO (40')
RODRIGÃO (72')
LOURENCY (84')
BRUNO COSTA (90'+1)

GIL VICENTE
TREINADOR
Vítor Oliveira

DENIS
ALEX PINTO
RODRIGÃO
RÚBEN FERNANDES
ARTHUR HENRIQUE
EDWIN BANGUERA
SOARES
JOÃO AFONSO
KRAEV
SANDRO LIMA
LOURENCY

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
MANAFÁ
PEPE
MARCANO
ALEX TELLES
CORONA
SÉRGIO OLIVEIRA
BRUNO COSTA
OTÁVIO
ZÉ LUÍS
SOARES



SUBSTITUIÇÕES GIL VICENTE
SANDRO LIMA POR ZAKARIA (64')
JOÃO AFONSO POR CLAUDE GONÇALVES (75')
ARTHUR HENRIQUE POR ERICK (82')

NÃO UTILIZADOS
WELLINGTON LUÍS
KELLYTON
LÉO CORDEIRO
JUAN VILLA

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
SOARES POR LUIS DÍAZ (58')
CORONA POR MAREGA (58')
OTÁVIO POR FÁBIO SILVA (79')

NÃO UTILIZADOS
VANÁ
MBEMBA
ROMÁRIO BARÓ
NAKAJIMA



"Não foi um bom jogo da nossa parte, estivemos desinspirados. Perdemos juntos este jogo, mas vamos ganhar muitos mais."

Sérgio Conceição



"Trabalhámos muito, mas não resultou. Temos de levantar a cabeça e unir-nos, porque a caminhada é longa. Aqui ganhamos todos e perdemos todos. Vamos continuar a trabalhar para fazer um campeonato bonito".

Pepe

OS NÚMEROS

12

Ao fazer o empate, Alex Telles marcou o 12.º golo com a camisola do FC Porto. Dos cinco mais recentes, quatro foram apontados da marca de grande penalidade.

2012

A última vez em que o Gil Vicente fez dois ou mais golos frente ao FC Porto tinha sido precisamente na última vitória da equipa de Barcelos sobre os Dragões (3-1), em janeiro de 2012.



FICHA DE JOGO

2-3

LIGA DOS CAMPEÕES, 3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA, 2.ª MÃO
13 DE AGOSTO DE 2019
20H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
VILHENA (3')
SULEYMANOV (13')
SULEYMANOV (34')
ZÉ LUÍS (57')
LUIS DÍAZ (76')

ÁRBITRO
MARCO GUIDA (ITA)

ASSISTENTES
CIRO CARBONE
DANIELE BINDONI

4.º ÁRBITRO
FABIO MARESCA

CARTÃO AMARELO
KAMBOLOV (39')
VILHENA (45')
MAREGA (53')
URIBE (61')
STOTSKI (82')
SPAJIC (90'+5)
ZÉ LUÍS (90'+5)

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
SARAVIA
PEPE
MARCANO
ALEX TELLES
NAKAJIMA
SÉRGIO OLIVEIRA
DANILO
LUIS DÍAZ
MAREGA
CORONA

KRASNODAR
TREINADOR
Sergei Matveev
SOFONOV
PETROV
MARTYNOVICH
SPAJIC
RAMIREZ
CABELLA
KAMBOLOV
VILHENA
SULEYMANOV
BERG
WANDERSON



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
SARAVIA POR ZÉ LUÍS (37')
SÉRGIO OLIVEIRA POR URIBE (49')
CORONA POR ABOUBAKAR (86')

NÃO UTILIZADOS
DIOGO COSTA
ROMÁRIO BARÓ
MANAFÁ
MBEMBA

SUBSTITUIÇÕES KRASNODAR
SULEYMANOV POR FJÓLUSON (65')
BERG POR IGNATYEV (73')
CABELLA POR STOTSKI (82')

NÃO UTILIZADOS
KRITSYUK
OLSSON
NAMLI
KAIO



"É ingrato, é cruel sofrer um golo aos dois minutos, numa falta de atenção, e o segundo golo surge quando estamos a atacar, à procura do empate, e depois de dois ou três ressaltos a bola sobra para o adversário e acabámos por sofrer um golo que não deveríamos sofrer. O terceiro golo aparece na terceira vez em que rematam à baliza, numa situação em que o Alex Telles está fora do campo. Aí fica difícil. Os jogadores reagiram de uma forma fantástica, muitas vezes sem discernimento, mas com uma convicção de que poderíamos dar a volta a este resultado. (...) Estou aqui com toda a força do mundo para que, a partir deste resultado, ganhemos títulos nesta temporada."

Sérgio Conceição

OS NÚMEROS

3

Nunca um adversário do FC Porto nas competições europeias marcou tão cedo no Estádio do Dragão. Tony Vilhena fez o primeiro golo do Krasnodar logo aos 3 minutos.

6

Luis Díaz, que reduziu a desvantagem aos 76 minutos e recolocou os azuis e brancos na discussão da eliminatória, apontou o primeiro golo com a camisola do FC Porto e tornou-se o sexto colombiano a marcar pelos Dragões, depois de Jackson, Falcao, James, Guarín e Quintero.

2011

Depois de confirmado o afastamento da Liga dos Campeões, o FC Porto regressa à Liga Europa. Em 2011, na última vez em que participou na fase de grupos da prova, os azuis e brancos venceram a competição, derrotando o Sporting de Braga na final de Dublin.



Ficha de Jogo

4-0

LIGA, 2.ª JORNADA
07 DE AGOSTO DE 2019
21H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
ZÉ LUÍS (11')
ZÉ LUÍS (20')
ZÉ LUÍS (62')
LUIS DÍAZ (64')

ÁRBITRO
MANUEL MOTA (BRAGA)

ASSISTENTES
JORGE FERNANDES
LUCIANO MAIA

4.º ÁRBITRO
FÁBIO MELO

VIDEOÁRBITRO
VASCO SANTOS

CARTÃO AMARELO
ARTUR JORGE (45'+1)
MANO (77')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
CORONA
PEPE
MARCANO
ALEX TELLES
ROMÁRIO BARÓ
DANILO
MATHEUS URIBE
LUIS DÍAZ
MAREGA
ZÉ LUÍS

VITÓRIA FC
TREINADOR
Acácio Santos

MAKARIDZE
MANO
ARTUR JORGE
BRUNO PIRRI
SÍLVIO
BERTO
NUNO VALENTE
VILELA
ÉBER BESSA
HACHADI
ZEQUINHA



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

ROMÁRIO BARÓ POR NAKAJIMA (67')
MAREGA POR SOARES (72')
ZÉ LUÍS POR FÁBIO SILVA (78')

SUBSTITUIÇÕES VITÓRIA FC

VILELA POR CARLINHOS (46')
BERTO POR MANSILLA (67')
HACHADI POR GUEDES (78')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
MANAFÁ
MBEMBA
OTÁVIO

NÃO UTILIZADOS

VALIDO
ANDRÉ SOUSA
CASTRO
JOÃO MEIRA



"A semana foi difícil para nós, sobretudo em termos emocionais, porque não estamos habituados a perder. A maior dificuldade do jogo era emocional."

Sérgio Conceição



"Foi uma noite perfeita. É muito bom saber que os adeptos estão connosco. Foi uma resposta que demos, mostrámos que estamos juntos, unidos e fortes."

Zé Luís

OS NÚMEROS

1

Depois de marcar frente ao Krasnodar, em jogo da segunda mão da terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, o colombiano Luis Díaz fez o quarto golo da noite e estreou-se a marcar na Liga portuguesa.

2

Com o segundo hat-trick da carreira, Zé Luís passou a somar quatro golos em quatro jogos. Quando, em 2015, fez o primeiro, então com a camisola do Sporting de Braga, também tinha Sérgio Conceição como treinador.

9

Matheus Uribe estreou-se na Liga portuguesa e fê-lo como titular, tornando-se o nono colombiano a disputar a competição com a camisola do FC Porto, depois de Jackson, James, Guarín, Rentería, Falcao, Quintero, Quiñones e Luis Díaz.



Ficha de Jogo

0-2

LIGA, 3.ª JORNADA
24 DE AGOSTO DE 2019
19H00
ESTÁDIO DA LUZ, EM LISBOA

MARCADORES
ZÉ LUÍS (22')
MAREGA (86')

ÁRBITRO
JORGE SOUSA (PORTO)

ASSISTENTES
NUNO MANSO
SÉRGIO JESUS

4.º ÁRBITRO
ANTÓNIO NOBRE

VIDEOÁRBITRO
NUNO ALMEIDA

CARTÃO AMARELO
MARCHESÍN (41')
DANILO (64')
ZÉ LUÍS (72')
LUIS DÍAZ (80')
TAARABT (80')
ALEX TELLES (83')
SEFEROVIC (83')

BENFICA
TREINADOR
Bruno Lage
ODYSSEAS
NUNO TAVARES
RÚBEN DIAS
FERRO
GRIMALDO
PIZZI
SAMARIS
FLORENTINO
RAFA
SEFEROVIC
RAÚL DE TOMÁS

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
CORONA
MARCANO
PEPE
ALEX TELLES
ROMÁRIO BARÓ
DANILO
MATHEUS URIBE
LUIS DÍAZ
MAREGA
ZÉ LUÍS





"Aqui, no Estádio da Luz, fizemos o melhor jogo nesta época e talvez o melhor em casa do Benfica. Só um grande FC Porto poderia ganhar este jogo ao Benfica. Fizemos um jogo de grandíssima qualidade."

Sérgio Conceição



"Mais importante do que o prémio individual [MVP do jogo] foi a grande vitória que conseguimos. Eu sou apenas o representante de uma equipa batalhadora, com personalidade e que veio aqui para ganhar. O meu prémio é de todos. Se pudesse, partia-o em pedaços para dividir com os meus colegas."

Zé Luís

SUBSTITUIÇÕES BENFICA

SAMARIS POR TAARABT (46')
RAÚL DE TOMÁS POR CHIQUINHO (71')
FLORENTINO POR VINÍCIUS (79')

NÃO UTILIZADOS

ZLOBIN
ANDRÉ ALMEIDA
JARDEL
CAIO LUCAS

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

ROMÁRIO BARÓ POR OTÁVIO (72')
ZÉ LUÍS POR SOARES (73')
LUIS DÍAZ POR MANAFÁ (81')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
MBEMBA
BRUNO COSTA
FÁBIO SILVA

OS NÚMEROS

7

O FC Porto venceu no novo Estádio da Luz em jogos da Liga pela sétima vez. Nos dez restantes, empatou seis e perdeu quatro.

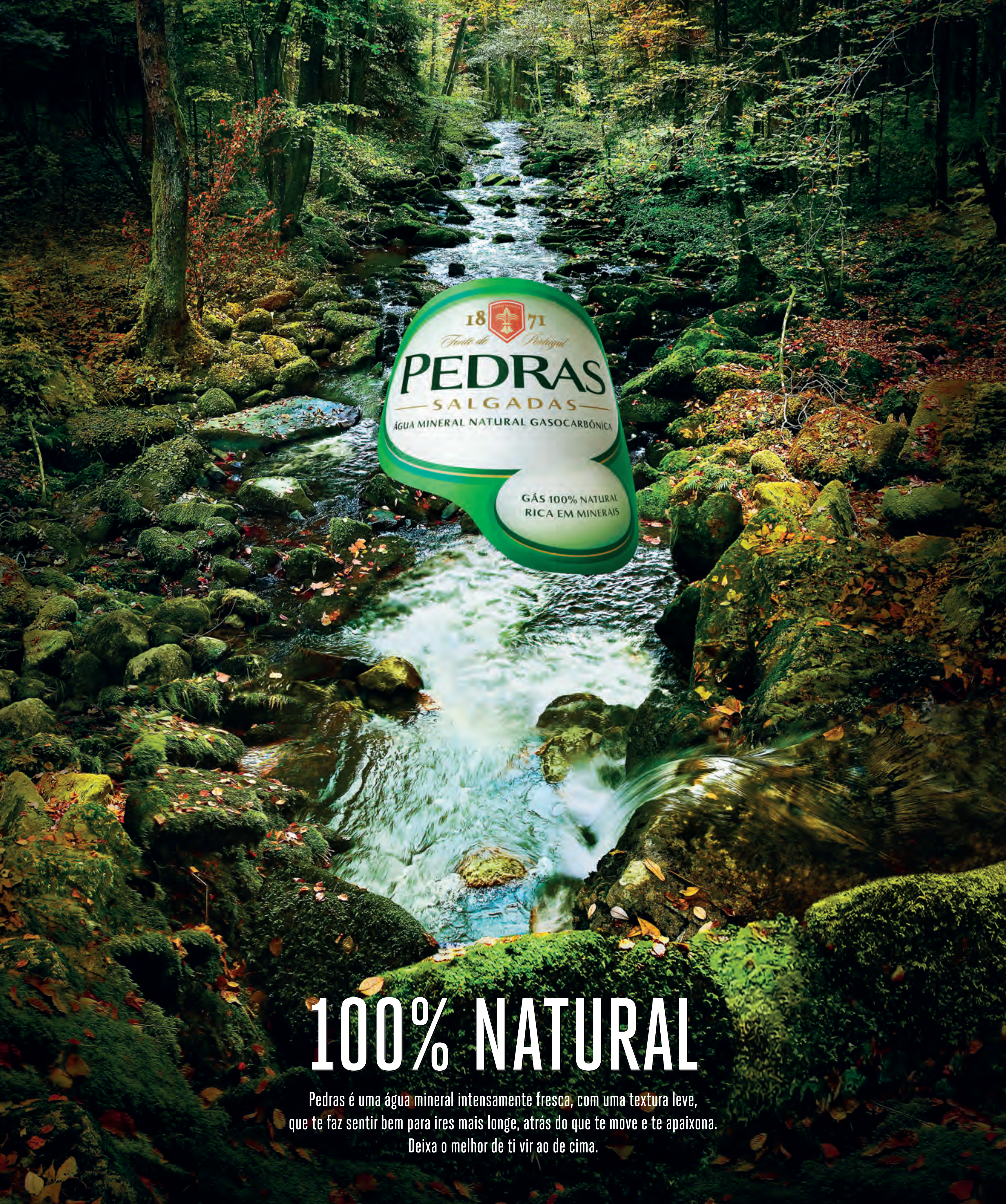
4

Com o FC Porto, Sérgio Conceição já venceu em casa do Benfica por quatro vezes: duas como jogador e duas como treinador.

5

Zé Luís fez o quinto golo em cinco jogos oficiais e o quarto golo em três jornadas da Liga.


DELTA CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA
PROVADO COM DISTINÇÃO.
Produzir um café de qualidade dá muito trabalho, mas também dá prémios. E a prova está aqui: a Delta voltou a ser distinguida com os prémios "Marca de Confiança" (16º ano consecutivo), "Escolha do Consumidor" (5º ano consecutivo) e "Prémio 5 Estrelas" (3º ano consecutivo). Obrigado pela sua preferência e continue a saborear a vida na nossa companhia, com distinção.
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR
'17
votado pelos leitores
MARCA DE CONFIANÇA
2017
Selecções do Reader's Digest
PRÉMIO
CINCO ESTRELAS
2017


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.

O MELHOR LUGAR DO MUNDO

2019 - 2020 LUGAR ANUAL DRAGON SEAT

Vantagens do Lugar Anual

- **INCLUI O JOGO DE APRESENTAÇÃO**
- **POSSIBILIDADE DE TRANSMISSIBILIDADE***
- **20% DE DESCONTO NA COMPRA DA CAMISOLA OFICIAL FC PORTO 19/20****

- Acesso a todos os jogos da liga no Estádio do Dragão
- Acesso à fase de grupos da UEFA (para tipologia UEFA)
- Acesso aos jogos da fase de grupos da Taça da Liga no Estádio do Dragão***
- Possibilidade de escolha de melhores lugares no Estádio
- Lugar marcado
- Comodidade de acesso aos jogos
- Prioridade/Condições especiais em bilhetes para outros jogos do FC Porto no Estádio do Dragão
- Acesso aos jogos do FC Porto B na II Liga, nos jogos em casa (limitada aos lugares disponíveis no estádio)
- Acesso a promoções exclusivas ao longo do ano
- Possibilidade de aquisição de bilhete a preço único (5 euros) para o jogo da 3ª pré-eliminatória da UEFA Champions League

Data final de Reserva de Lugar Anual para actuais detentores: 11 de Julho

* Condições de transmissibilidade do lugar anual podem ser consultadas nos Locais de Venda, através do telefone 22 508 3352 ou em www.fcporto.pt
** Válido na compra de uma camisola por Lugar Anual, até 31 de Dezembro de 2019, nas FC Porto Stores. Não acumulável com outros descontos.
*** Nos jogos em que as arquibancadas estejam encerradas, os detentores de lugar anual nesta bancada devem levantar o respectivo bilhete para outra bancada similar.

5 603128 111129 08